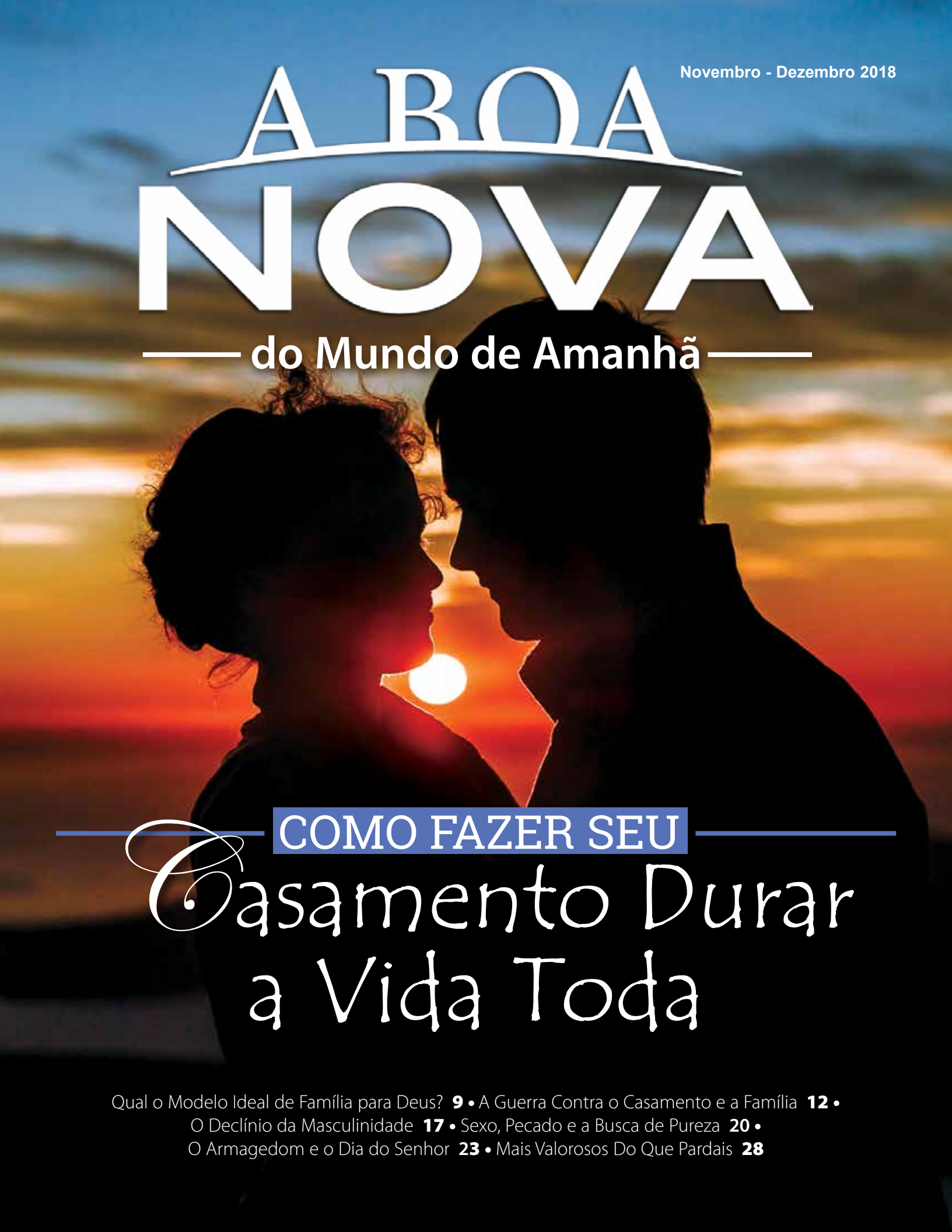
Novembro - Dezembro 2018

A BOA NOVA

do Mundo de Amanhã



COMO FAZER SEU

Casamento Durar a Vida Toda

Qual o Modelo Ideal de Família para Deus? **9** • A Guerra Contra o Casamento e a Família **12** •
O Declínio da Masculinidade **17** • Sexo, Pecado e a Busca de Pureza **20** •
O Armagedom e o Dia do Senhor **23** • Mais Valorosos Do Que Pardais **28**

3 • Por Que O Casamento É Importante?

4 • Como Fazer Seu Casamento Durar a Vida Toda

A instituição do casamento está em apuros. Cerca da metade de todos os casamentos acabam em divórcio, e muitos casais nem se dão ao trabalho de se casar. O que eles estão perdendo com isso? Quais são as chaves para um casamento duradouro? **Coluna Lateral:** O Sublime Propósito do Casamento

9 • Qual o Modelo Ideal de Família para Deus?

A solidez da família é o termômetro de uma nação. O conceito de família sustenta todas as sociedades que amam a paz. Ela foi instituída por Deus para um grande propósito e sempre existirá!
Coluna Lateral: Aspectos Importantes na Edificação de Famílias Santas

12 • A Guerra Contra o Casamento e a Família

As forças perversas deste mundo estão atacando o casamento — e estão ameaçando a sobrevivência da família. Você precisa saber quais são os campos de batalha nessa guerra e o que Deus quer que você faça a respeito!

17 • O Declínio da Masculinidade

A sociedade ocidental está mudando de forma extraordinária. Uma das mudanças mais dramáticas diz respeito ao declínio e desaparecimento da imprescindível masculinidade.

20 • Sexo, Pecado e a Busca de Pureza

O que você pode fazer para fugir do pensamento errado e de influências e buscar firmemente uma verdadeira vida de pureza divina?

23 • O Armagedom e o Dia do Senhor

Bem-vindo à lição 13 da série "A Profecia Bíblica e Você"!

28 • Mais Valorosos Do Que Pardais

Deus valoriza e se importa com os passarinhos muito mais do que você pensa — com cada um deles. E será que Ele se importa tanto assim com você também?

30 • Eventos e Tendências Atuais

A Igreja Católica sob pressão por encobrir abusos durante décadas • O Estado Islâmico: Enfraquecido, mas ainda mortífero • Será que uma "OTAN Árabe" está prestes a surgir?







QUEM SOMOS

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, use a conta bancária na página 32.

Se vive em Angola, somos representados pela Igreja de Deus Mundial em Angola e seus detalhes bancários são:
Banco Angolano de Investimento (BAI): Número da Conta Bancária: 65190368/10/1 Ou
Banco de Fomento Angola (BFA): Número da Conta Bancária: 20565467
Beneficiário: Igreja de Deus Mundial, Angola

Internet: https://portugues.ucg.org/a-boa-nova / **Facebook:** Igreja de Deus Unida

ENDEREÇOS

Brasil: Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796
e-mail: info@ucg.org

Estados Unidos da América:
Igreja de Deus Unida
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796
e-mail: info@ucg.org

Angola:
Igreja de Deus Mundial
Caixa Postal No 12,
Município de Cacuaco, Luanda
Telefones: +244 923 429 320
+244 923 633 506 / +244 923 719 704
e-mail: dedeusmundial@hotmail.com

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista *Beyond Today*

Capa: Roman Potapov/123F **Fotos, do cimo:** rawpixel/123RF, Katarzyna Białasiewicz/123RF, ximagination/123RF



Scott Ashley
Editor-chefe

Por Que O Casamento É Importante?

Além da responsabilidade de editor-chefe da revista *A Boa Nova*, eu também ensino alunos em idade universitária e sirvo como pastor voluntário. Nessas minhas funções, além de ser casado há quarenta e dois anos com uma mulher maravilhosa, eu aprendi muito sobre o casamento. Quais são as coisas que tenho aprendido?

Embora tenha sido há várias décadas, lembro-me de ter aconselhado um jovem casal em sua noite antes da cerimônia de casamento. Eu era novato, pois esse era o primeiro casamento que iria realizar. Juntos, lemos Efésios 5:22-33, onde o apóstolo Paulo dá instruções matrimoniais a maridos e esposas.



"Mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor", Paulo disse às esposas (versículo 22). "Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo se entregou por ela", disse ele aos maridos (versículo 25). "Deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e serão dois numa carne", disse ele a ambos (versículo 31).

Então, discutimos longamente esses versículos, observando o que estabelece o elevado padrão de Deus para ambos os parceiros no casamento.

Então, no próximo versículo—como frequentemente acontece quando estou contemplando profundamente o significado de uma passagem específica—eu vi algo que nunca havia entendido antes.

Ao concluir sua argumentação sobre o casamento, Paulo escreve: "Grande é este mistério; *digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja*" (versículo 32, grifo nosso). Em retrospecto, isso soa óbvio, mas naquele momento compreendi, pela primeira vez, uma verdade que era clara para Paulo quando escreveu sobre o casamento—que o casamento existe para nos ensinar sobre nosso relacionamento com Jesus Cristo.

Deixe sua mente refletir mais profundamente nisso.

O casamento é muito mais do que um arranjo social, uma união física e emocional ou uma parceria financeira. Ele também é uma experiência de aprendizado e crescimento destinada a ajudar a incutir em nossas vidas lições de caráter e verdades espirituais, que seriam difíceis de aprender de outra maneira. Embora possamos aprender essas coisas intelectualmente por conta própria, através do casamento, aprendemos através da experiência—um nível muito mais profundo.

Quais são algumas dessas lições?

O *casamento ensina comprometimento* para um mundo que tem pouca consideração por essa aliança. O que dizer sobre esse compromisso quando quase metade de todos primeiros casamentos termina em divórcio (com taxas muito mais elevadas para os casamentos subsequentes)? Ou, ainda pior, por que tantos casais optam por viver juntos sem sequer se incomodarem em se casar?

Jesus Cristo mostrou Seu compromisso conosco ao oferecer Seu supremo sacrifício—e não apenas esvaziando-Se da glória, poder e esplendor que compartilhava com Deus Pai antes de vir em carne, mas também dando Sua própria vida e garantindo que Ele nunca nos abandonará (Filipenses 2:5-8; Hebreus 7:25-27; Hebreus 13:5).

Ele é o exemplo vivo do tipo de compromisso que os parceiros devem ter no casamento—e o exemplo perfeito do tipo de compromisso que devemos ter com Ele.

A segunda lição é que *o casamento nos ensina que há coisas mais importantes que nós mesmos*. Como diz o ditado: "O mundo não gira em torno de você!". Geralmente, até mesmo as pessoas mais teimosas aprendem que o universo não gira em torno delas. Para cumprir o grande plano Seu e de Seu Pai, Jesus Cristo veio na carne para morrer como um criminoso comum para "trazer muitos filhos à glória" da família de Deus (Hebreus 2:10-13).

Para o casamento durar, em algum momento, o marido e a esposa devem aprender que não se trata dele ou dela, mas *deles—juntos*—e sobre considerar mais o outro (Filipenses 2:3-4). Nosso maior exemplo disso é Jesus Cristo (versículo 5).

A terceira lição é que o casamento ensina o compartilhamento e o sacrifício. É muito comum as pessoas presumirem que o casamento é uma proposta de 50% de participação. Embora a maioria possa ver dessa maneira, na verdade, um casamento amoroso diz respeito a 100% de doação para a outra pessoa. Quando os parceiros do casamento estão focados nas necessidades, na felicidade e no bem-estar um do outro, nota-se logo o quanto eles se dão bem! Nenhum dos dois se concentra apenas em seus desejos, mas em compartilhar e sacrificar-se um pelo outro.

E que exemplo impressionante de compartilhamento e sacrifício que temos em Jesus Cristo, quem deu tudo de Si, inclusive a própria vida, para que possamos compartilhar a vida eterna com Ele na família de Deus, quando "seremos semelhantes a Ele" como filhos glorificados e imortais de Deus (Romanos 8:29; Hebreus 2:11; 1 João 3:2; 2 Coríntios 6:18).

Em resumo, *o casamento nos ensina a amar*. E qual é a característica marcante de Deus que Seus filhos devem imitar? "*Deus é amor*..." (1 João 4:8, 16). O amor é uma preocupação altruísta com o próximo—o oposto do egocentrismo.

E, de fato, o casamento é um dos maiores presentes de Deus para nós. Será que nós também não deveríamos vê-lo dessa maneira? ***BN***



PeopleImages/Getty Images Plus



COMO FAZER SEU

Casamento Durar a Vida Toda

A instituição do casamento está em apuros. Cerca da metade de todos os casamentos acabam em divórcio, e muitos casais nem se dão ao trabalho de se casar. O que eles estão perdendo com isso? Quais são as chaves para um casamento duradouro? **por Jerold Aust**

Participar de um casamento é um dos eventos mais instigantes, encorajadores e felizes que as pessoas podem experimentar. Quando recebemos o convite, começamos a planejar o presente que podemos dar ao casal. Continuamos compartilhando nossos pensamentos sobre a noiva e o noivo e como desejarmos a eles toda a felicidade do mundo.

Um casamento retrata a confirmação da alegria da união matrimonial. Quem não deseja isso para todos os casais? Não seria maravilhoso se todas as noivas e noivos tivessem casamentos felizes e bem-sucedidos pelo resto de suas vidas? Todos nós desejamos isso, mas, infelizmente, isso muitas vezes não acontece.

"Os pesquisadores relatam que aproximadamente 50% dos primeiros casamentos, 76% dos segundos casamentos e 84% dos terceiros e subsequentes casamentos fracassam" (Larry Russell, "Por Que os Casamentos Fracassam e o Que Fazer Quanto a Isso?", site focusonthefamily.ca). Muitas pessoas entram despreparadas no sagrado matrimônio. Alguns casais procuram aconselhamento antes de se casar, mas isso também não é garantia de que o casamento resultará em uma união de longa duração.

A instituição do casamento seria algo transitório ou foi projetado para durar para sempre? A união matrimonial poderia significar algo maior do que sabemos—algo perfeito e divino? Isso, meus amigos, seria realmente uma felicidade celestial.

Perdurando após a lua de mel

Considere a história de Daniel e Dawn, um casal que desfrutou de maravilhosos primeiros seis meses depois de se casar. Depois de alguns meses, eles pensaram que sua felicidade duraria a vida toda! Eles se conheceram por acaso em uma quadra de vôlei. Quando Daniel viu Dawn, repentinamente teve dificuldade em se concentrar no jogo que seu time estava ganhando.

Ela, por outro lado, parecia bem tranquilo e cumprimentou a todos que estavam ali. O tempo passou e, finalmente, Daniel teve coragem de chamá-la para sair. Nesse encontro, eles foram dançar e se apaixonaram. Cerca de um ano depois, eles se casaram.

Nos primeiros seis meses do casamento, os dois fizeram tudo o que puderam para servir um ao outro. Havia compreensão mútua entre o casal. Eles se complementavam de várias formas. Aquele casamento era um presente dos céus—assim pensavam.

Um dia, Daniel disse a sua esposa que ela bem que poderia pensar em mudar a maneira de fazer algumas coisas na casa. Então, ela desmoronou e chorou. Daniel sentiu-se mal e tentou consolá-la. Lenta e paulatinamente, o período de lua de mel começava a desvanecer-se. Logo, eles começaram a perceber que o casamento é mais do que a lua de mel, pois ambos começaram a ver coisas um do outro que antes ignoravam.

> Deus não queria que o casamento fosse tão difícil. Ele deseja que o casamento seja uma união de máximo enfoque, cuidado e felicidade!

A partir desse momento, porém, eles começaram a analisar os pontos fortes de cada um e minimizar quaisquer fraquezas percebidas. Eles acabaram se tornando pais felizes e até avós mais felizes. Sua história também é assim? Ou talvez as coisas não tenham corrido tão bem ou você ainda não é casado.

Saiba que os casamentos podem ser felizes e saudáveis. É preciso ter parceiros matrimoniais que demonstrem carinho e amor ao outro. Casamentos bem-sucedidos são construídos sobre o *sacrifício e o auxílio* recíprocos. Mas isso é difícil porque olhamos mais para nossos próprios desejos e necessidades do que para os dos outros. No entanto, Deus não queria que fosse tão difícil assim. Ele deseja que o casamento seja uma união de máximo enfoque, cuidado e felicidade com a Sua ajuda.

Roman Potapov/123F

O casamento foi estabelecido por Deus

O primeiro casamento encontra-se registrado na Bíblia no livro de Gênesis. Aqui está o relato da união do primeiro homem e da primeira mulher, Adão e Eva:

"E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea. Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne" (Gênesis 2:20-24, ACF).

Aqui, tornar-se "uma carne" é a expressão propositiva, pois descreve o propósito e o objetivo da instituição do casamento. Lembre-se disso!



Nelly Senko/123RF

Enfim, o período da lua de mel termina. Mas, tudo bem, pois Deus elaborou esse processo para ocorrer assim no casamento por boas razões.

Deus foi quem estabeleceu a união matrimonial na criação, e não o homem. Por causa dEle o casamento existe, não apenas hoje, mas eternamente. A palavra *eternamente* foi usada deliberadamente aqui. Quando entendemos que a união matrimonial tipifica a unicidade de Deus Pai e de Jesus Cristo e dos seres humanos, então o conceito de casamento assume um significado muito mais profundo (comparar João 17:11).

Compromisso de amar muito além da paixão

Muitas vezes, os casais, homem e mulher, pensam que a felicidade que sentem antes do casamento vai durar por toda a vida. Eles não entendem que Deus nos formou de tal maneira que, a princípio, ficamos muito atraídos por um potencial cônjuge. A isso chamamos de química, e é exatamente isso.

Doutor Pat Love escreveu: "A agradável influência da paixão nos torna, perigosamente, inclinados a tomar decisões que podemos nos arrepender depois . . . Entretanto, é importante entender que a paixão é meramente o primeiro estágio do amor. Não confunda esse surto temporário de energia com uma condição permanente e nem confunda isso com amor verdadeiro" (*A Verdade Sobre o Amor*, Pat Love, 2001, p. 31). Em breve, veremos mais sobre isso.

Em todo caso, como já vimos, o período de lua de mel acaba desaparecendo. E isso é inevitável. Deus determinou que nossa estrutura permitisse que esse processo ocorresse no casamento, e por boas razões. Ele tem um grande propósito para os seres humanos—o aprendizado e edificação de um caráter justo para compartilhar a eternidade com Ele em Sua família eternamente.

Quando uma lua de mel acaba, de repente um casal jovem começa a encarar a verdade sobre o amor verdadeiro—que envolve o respeito, o amor e o servir um ao outro. Agora, o marido e a mulher recém-casados podem começar a cuidar do casamento para fazê-lo dar certo. A união matrimonial deve ser cultivada e levada a um amor mais profundo. Sabendo que podem sempre contar com a ajuda de Deus.

Os bons conselhos das pessoas também podem ajudar. E também há muitas publicações sobre o assunto. Por exemplo, você pode ler o livro do doutor. John Gottman, *Sete Princípios Para o Casamento Dar Certo*. Também oferecemos gratuitamente o guia de estudo bíblico *Casamento e Família: A Dimensão Perdida*, no fim deste artigo.

E o que dizer sobre amigar ou morar juntos?

Antes de prosseguir, devemos ponderar no fato de que hoje em dia muitos pensam que a maneira de evitar os problemas conjugais é através de uma tentativa de coabitação ou de convivência antes do casamento—muitas vezes, até mantendo esse estilo de vida e nunca se casando.

A Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos relatou: "Não é nenhum segredo que muitos casais estão coabitando, isto é, vivendo juntos em um relacionamento sexual sem casamento. Atualmente, 60% de todos os casamentos são precedidos por coabitação, e menos da metade dos casais que vivem juntos acaba casando".

"Muitos casais acreditam—erroneamente—que a coabitação diminuirá o risco de divórcio. Este é um equívoco compreensível, já que muitas pessoas são frutos de divórcios, ou têm outros membros da família ou amigos que se divorciaram. Outras razões para os casais amasiarem é a conveniência, a economia financeira, o companheirismo, a segurança e o desejo de sair logo da casa dos pais" ("Coabitação", site foryourmarriage.org).

Segundo um artigo do instituto Pew Research Center: "Mudanças no casamento e na maternidade remodelaram a família norte-americana nos últimos cinquenta anos. Os adultos têm se casado mais tarde, *e uma parcela crescente está renunciando ao casamento*. O aumento de pessoas solteiras, por sua vez, contribuiu para aumentar a participação de nascimentos fora do casamento nos Estados Unidos e de crianças que vivem com pais não casados" ("A Vida Familiar Está Mudando de Diferentes Maneiras em Comunidades Urbanas, Suburbanas e Rurais nos Estados Unidos", Gretchen Livingston,19 de junho de 2018, grifo nosso).

James, um professor universitário, ficou surpreso quando alguns de seus alunos falaram livremente sobre coabitação como se fosse um estilo de vida novo e sábio. É claro que as pessoas viveram esse tipo de relacionamento ao longo da história, mas não no nível que vemos hoje, pois agora isso parece ser tão comum e até mesmo um passo esperado num relacionamento.

Deus considera isso sábio? Sua Palavra nos diz: "Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte" (Provérbios 14:12; 16:25). Sem dúvida, Deus declara que todas as relações sexuais fora do casamento são pecado.

O que há de tão importante no casamento?

Ainda assim, muitos perguntam: Por que casar-se com alguém se você pode apenas amigar? As diversas circunstâncias podem revelar as disparidades nas perspectivas e no desejo de manter ou melhorar a situação econômica de cada um, e isso não faz sentido?

No entanto, Deus deseja que o casamento, que Ele estabeleceu, envolva um compromisso de união. O apóstolo Paulo explicou como o matrimônio humano é paralelo com o supremo relacionamento divino:

"Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido.

"Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

"Assim devem os maridos amar a sua própria mulher como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; porque somos membros do seu corpo. Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e serão dois numa carne" (Efésios 5:22-31).



Paulo ainda observa: "Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja. Assim também vós, cada um em particular ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido" (versículos 32-33). Embora o relacionamento no casamento terreno seja somente para esta vida física, ele representa um casamento espiritual mais elevado entre Cristo e Seu povo, que nunca terminará. (Para mais informações, ver "O Sublime Propósito do Casamento" abaixo).

Obviamente, há muito mais coisas no casamento humano do que o "coquetel de amor", a química que une um homem e uma mulher. Entretanto, esse é um passo importante que Deus providenciou para unir um homem e uma mulher para "frutificar e multiplicar" (Gênesis 1:28). "E por que somente um? Ele buscava uma descendência para Deus" (Malaquias 2:15, versão Almeida Corrigida e Fiel). Deus projetou o casamento e a família para facilitar a educação moral em Seus caminhos (Deuteronômio 6:6-7), com o objetivo final de trazer bilhões de filhos para a Sua família divina (Hebreus 2:10).

A paixão

Certamente, Deus foi quem elaborou o processo inicial de união dos casais. Isso começa com uma atração emocional, como é bem reconhecido até mesmo na ciência médica.

Dr. Pat Love escreve: "O cérebro é uma criação incrível; ele começa a trabalhar muito antes do seu nascimento e não descansa até você se apaixonar. A síndrome da paixão é verdadeiramente o melhor exemplo da Mãe Natureza [ou, como entendemos, a obra do Deus Criador]. Todos os comportamentos previsíveis que acompanham a experiência de apaixonar-se são provocados por uma mudança drástica e naturalmente orquestrada na química do cérebro . . . Nosso cérebro fica saturado com um coquetel de amor composto de PEA [feniletilamina] e vários outros neurotransmissores estimulantes, inclusive dopamina e norepinefrina . . . A paixão é a maneira natural de fazer com que você encontre alguém, tenha relações sexuais, procrie e produza descendentes saudáveis" (pp. 28-31).

Isso representa o que chamamos de "apaixonar-se". Os sinos tocam. As estrelas giram. De repente, um homem e uma mulher estão apaixonados! O gosto por comida e bebida diminui. Outros desejos materiais se dissipam. Lembra-se de que a instrução de Deus para um homem e uma mulher era multiplicar e encher a terra? É assim que tudo começa. Deus incutiu dentro de nós o desejo de casar e ter filhos. Enfim, jogamos a lógica para o ar. Portanto, a sabedoria pode esperar, não é mesmo?

Muitas vezes, esse sentimento inicial é mal interpretado como a maneira que um casamento vai continuar "até que a morte nos separe". Mas, quando isso não acontece, alguns pulam do barco, e às vezes em «águas infestadas de tubarões». E isso não é uma boa ideia.

A paixão é apenas o primeiro passo de um amor verdadeiro ou duradouro. Quando a lua de mel acaba, aí é que começa o amor verdadeiro. O amor verdadeiro exige tempo e dedicação e um esforço consciente para cuidar de seu cônjuge. Isso nem sempre é fácil. Se fosse, todo mundo faria isso. E não haveria divórcio.

Por que isso não é fácil? Porque a carne humana é fraca (Mateus 26:41; 2 Coríntios 12:9), e a natureza humana corrupta, através da influência de Satanás, nos torna ainda mais fracos e contumazes ao que é correto (Jeremias 17:9; Romanos 8:7; Efésios 2:2) . Embora sejam verdadeiras, estas palavras são difíceis de aceitar.

Então, como podemos ir além do estágio da lua de mel e manter

Cathy Yeulet/123RF

nossos casamentos felizes e saudáveis? Veremos algumas ações que podem até parecer pequenas, mas Deus disse que se nós formos fiéis nas pequenas coisas, Ele nos dará coisas maiores.

Cinco maneiras de edificar um bom casamento

Vamos analisar algumas maneiras práticas de aproveitar as bênçãos de um casamento saudável. Os cinco indicadores listados aqui são um bom ponto de partida. Com mais reflexão e estudo, você pode fazer sua própria lista e incluir muito mais aqui.

1. Ser o melhor amigo um do outro

Seu cônjuge é seu melhor amigo? Se assim for, você já deve estar fazendo o que segue aqui.

Seja criativo sobre reservar tempo para o outro. Passe tempo juntos em casa e onde quer que você esteja—um tempo a sós com o outro, quando puder. Se você tem filhos pequenos, pode ser um desafio para o casal sair sozinho. Mas tente encontrar horários para isso, talvez almoçar ou jantar fora, talvez pedir a amigos próximos ou familiares para cuidar de seus filhos. Durante essas ocasiões, deixe os problemas para trás e concentre-se naquilo que você ama e gosta mais em seu marido ou esposa. Não é hora de discutir ou competir. Pergunte sobre o seu cônjuge, quais são seus objetivos e em que você pode ajudar como um grande parceiro. Isso funciona.

O casamento não é uma proposta de cinquenta por cento. Deus espera de nós uma entrega de *cem por cento* ao parceiro no casamento. Seu marido ou esposa é a pessoa mais próxima de você do que qualquer outra—que o defende o tempo todo. Mostre gentileza, sensibilidade e generosidade de várias maneiras. Dê ao seu marido ou esposa sua atenção, consideração e amor. Depois de Deus, faça do seu cônjuge o centro do seu mundo—novamente, seu melhor amigo!

2. Ajudar e cuidar um do outro

Uma maneira de aprofundar sua amizade é ajudar a atender às necessidades e desejos do outro.

Maridos, se sua esposa perguntar ou até mesmo sugerir alguma ajuda na casa, como limpar a garagem ou um quarto da casa ou pedir ajuda na cozinha depois de uma refeição, prepare-se para fazer essas coisas.

Cumprimos o que exige a sociedade e nosso trabalho, mas é fácil trabalhar oito horas e depois voltar para casa e sossegar, pedindo que sua esposa traga-lhe uma bebida gelada e lhe sirva o jantar em frente à televisão. Mas se você quer um casamento mais feliz, tente satisfazer os desejos de sua esposa em casa. E levá-la para fazer as compras. Como disse o ator John Candy, em 1987 no filme *Antes Só do que Mal Acompanhado*, "Goste do seu trabalho, *ame* sua esposa".

Esposas, se seu marido pedir algo que pode melhorar o ambiente na casa e você puder fazer isso, então o faça. Provavelmente, seu marido não fala muito sobre suas vontades, mas isso não significa que ele não tenha nenhuma.

Encontre maneiras de ajudar a atender às necessidades e anseios de seu cônjuge. Provavelmente, ele ou ela já insinuou sobre isso. Mostrar amor um pelo outro dessa maneira ajudará a manter vivo o sentimento amoroso. Deus nos diz: "A esperança demorada enfraquece o coração, mas o desejo chegado é árvore de vida" (Provérbios 13:12).

3. Confortar um ao outro

Às vezes, um ou ambos os parceiros em um casamento sente-se



Warren Goldswain/123RF

> A paixão é apenas o primeiro passo de um amor verdadeiro ou duradouro. Quando a lua de mel acaba, então começa o amor verdadeiro.

triste por alguma situação. E pode ser algo profundamente traumático, como a perda de um membro da família ou de um amigo. Como amigos mais próximos um do outro, maridos e esposas precisam estar sempre ali dispostos a ajudar e confortar um ao outro, especialmente durante os tempos difíceis.

Naturalmente, a nossa confiança deve estar principalmente em Deus. E devemos orar a Ele pedindo ajuda e orientação, cada cônjuge orando individualmente um pelo outro, e também marido e mulher orando juntos a Deus. Você também pode considerar pedir a amigos ou a um bom conselheiro algumas ideias de como confortar seu cônjuge que enfrenta dificuldades.

Não perca a oportunidade de consolar seu cônjuge em momentos de estresse ou luto. Peça a Deus para ajudá-lo a dar o conforto que seu cônjuge precisa nos momentos difíceis.

4. Divertir-se juntos

Certamente, o casamento não é apenas uma questão de compartilhar os tempos difíceis—também diz respeito a aproveitar bons momentos juntos.

Uma maneira importante de aprofundar a amizade amorosa com seu cônjuge é aproveitar o tempo para se divertir juntos. Isso é um presente contínuo. As pessoas adoram rir, e é uma atividade maravilhosa e saudável para nós e nosso casamento.

Um marido disse que sua esposa sempre parecia rir *dele*, não necessariamente *com* ele. Ele lidou bem com isso: "Não há custo extra para rir de mim!" Ele disse a ela que se soubesse que era tão engraçado, ele teria sido comediante. E ela disse que ele já era um! Seja grato pelos pequenos presentes que Deus lhe deu e procure não ser demasiado sério.

E encontre coisas divertidas para fazer juntos, apenas vocês dois ou com a família e os amigos. Isso poderia ser jogar cartas, dançar, jogar boliche, jantar fora, atividades esportivas, compras, quebra-cabeças, passear, compartilhar um hobby, entreter os outros, jogar videogame, ir a exposições, para citar apenas alguns.

Vocês podem até divertirem-se juntos sentados à mesa e anotando atividades que podem desfrutar juntos. Desfrute da companhia um do outro e crie boas lembranças.

5. Ser gentil um com o outro

Algo que a maioria das esposas quer é que seus maridos sejam gentis com elas. Isso poderia soar um pouco feminino para muitos homens, mas significa apenas tratar alguém com gentileza, carinho e sensibilidade. Trate e converse com seu cônjuge de maneira atenciosa e afetuosa. Isso é ser meigo.

Um homem pode ser meigo? Em um livro da Bíblia dedicado ao amor entre um homem e uma mulher, vemos o homem dizendo à mulher: "Levante-se, minha querida, minha bela, e venha comigo" (Cantares de Salomão 2:10, NVI) . E ele faz muito mais elogios além desse—e a mulher também o elogia.

Maridos e esposas podem tratar-se mutuamente com termos afetuosos, assim demonstrando o quão precioso um é para o outro—palavras de amor e elogio. Isso não significa dizer palavras meigas no ouvido para conseguir o que queremos. Devemos dizer palavras meigas para elogiar nossos cônjuges e dizer-lhes o quanto significam em suas vidas.

Um marido comentou que sua esposa queria ouvi-lo dizer algo meigo para ela mais de uma vez, e pelo menos uma vez por dia. Isso não seria pedir muito. Em parte, casamentos bem sucedidos também são edificados dizendo palavras gentis e meigas uns aos outros.

Então, lembre-se de ser o melhor amigo de seu marido ou esposa, de ajudar e prover pequenas coisas um ao outro, de confortar um ao outro, de divertirem-se juntos e ser meigo um com o outro. Estes são ingredientes vitais para um casamento mais feliz e saudável—para tornar o seu casamento duradouro nesta vida física e para manter o compromisso e cuidado dessa união, ajudando a prepará-lo para a vida no relacionamento matrimonial definitivo com Cristo, que será para sempre. ***BN***



PARA SABER MAIS

A Palavra de Deus tem muito mais a dizer sobre o casamento e a família—e você precisa saber disso! Reunimos grande parte dessa orientação em um guia de estudo bíblico gratuito, "**Casamento e Família: A Dimensão Perdida**". Baixe ou solicite sua cópia hoje mesmo!

http://portugues.ucg.org/estudos

O Sublime Propósito do Casamento

O casamento é apenas companheirismo humano, reprodução e educação dos filhos? Ou há um objetivo ou propósito maior por trás dessa instituição?

Surpreendentemente, a união do casamento humano, concebida e instituída por Deus (Gênesis 2:24), pretendia retratar fisicamente o casamento entre Jesus Cristo e a Igreja, a assembleia dos chamados de Deus e das pessoas convertidas espiritualmente, conhecidas como verdadeiros cristãos ou santos.



No quinto capítulo de Efésios, o apóstolo Paulo compartilhou instruções para se alcançar um casamento bom e saudável. E no fim do capítulo, ele deu um vislumbre do extremo cumprimento do relacionamento conjugal: "Porque somos membros do seu corpo. Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e serão dois numa carne. Grande é este mistério; ***digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja***" (Efésios 5:30-32, grifo nosso).

O grande mistério é que a união no casamento humano é um precursor do casamento de Cristo com Sua Noiva, a Igreja (2 Coríntios 11:2; Apocalipse 19:7-8). E há mais coisas nesse grande mistério.

A Jerusalém celestial e o casamento

Jesus nos mostra que o cumprimento final de nosso casamento com Ele, o Cordeiro, levará todos à Nova Jerusalém, que descerá do céu. O apóstolo João descreveu uma visão desse futuro em que um anjo disse-lhe: "Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro. E levou-me em espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu" (Apocalipse 21:9-10).

Isso destaca a parte dos santos na Nova Jerusalém, mas também sabemos que a vinda dessa cidade celestial abrangerá a oportunidade de salvação para todo ser humano que já existiu: "Mas a Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós" (Gálatas 4:26). Isso inclui a salvação de todo ser humano que aceitar seguir a Deus (ver 1 Timóteo 2:4; Romanos 11:35; João 3:16-17).

Os santos da Igreja desta época são as "primícias" de uma imensa e futura colheita de vidas humanas (ver Tiago 1:18), e a maior colheita vai ocorrer durante o período de mil anos do reinado de Cristo sobre as nações e no posterior e último julgamento (Apocalipse 20:4-6, 11-13).

As escrituras mostram que Cristo está preparando agora um lugar para os santos e, finalmente, para toda a humanidade (João 14:2) na Jerusalém celestial, a mãe de todos os filhos espirituais de Deus, para todo o sempre.

O casamento é para sempre!

A estreita união matrimonial foi planejada para os seres humanos viverem unidos uns com os outros e com Deus, e tudo isso será cumprido quando todos os seres humanos, que desejem ser salvos, desfrutarão de uma aliança perfeita e singular com Jesus Cristo e o Pai (ver 1 Coríntios 15:22-28; Apocalipse 21:22). E é isso que o casamento humano terrestre pretende descrever.

Essa união matrimonial singular que experimentamos em nossa vida física hoje retrata um tipo de casamento da humanidade com Cristo, que nunca terminará (Efésios 5:31-32). Assim, pelo desígnio e vontade de Deus, a instituição divina do casamento é eterna! Mais uma vez, não estamos falando das estranhas uniões matrimoniais de hoje, mas do verdadeiro casamento entre homem e mulher. (Então, está claro que vamos continuar perto de nosso cônjuge terreno e de outras pessoas próximas nesta vida por toda a eternidade na família divina de Deus).

Procure aprender mais sobre a vontade de Deus para a união conjugal em nosso revelador guia de estudo bíblico gratuito ***Casamento e Família: A Dimensão Perdida***.

Oleg Parylyak/123RF



Qual o **Modelo Ideal de Família** para Deus?

A solidez da família é o termômetro de uma nação. O conceito de família sustenta todas as sociedades que amam a paz. Ela foi instituída por Deus para um grande propósito e sempre existirá!

por Jerold Aust

Ao sair do cargo, o quadragésimo presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, destacou de onde vêm as grandes mudanças na nação: "Deixe-me dar-lhes a lição número um sobre os Estados Unidos: Toda grande mudança nos Estados Unidos começa na mesa de jantar" (Discurso de despedida à nação, 11 de janeiro de 1989).

Além disso, o papa João Paulo II deu uma lição semelhante em Perth, na Austrália, sobre a importância da família: "Como vai a família, assim vai a nação, e assim vai o mundo inteiro em que vivemos" (Homilia, 30 de novembro de 1986).

O modelo de família mudou na história recente? O instituto *Pew Research Center* relata: "O núcleo familiar clássico, impresso no imaginário norte-americano pelos seriados de televisão como *Foi sem Querer* [*Beaver, o Trapalhão*] foi deixada para trás. Em 1960, 37% das famílias eram compostas de um casal e seus próprios filhos. Mais de meio século depois, apenas 16% das famílias se parecem com isso" ("Cinco Fatos Sobre a Família Norte-Americana Moderna", Jens Krogstad, PewResearch.org, 30 de abril de 2014).

E as famílias de hoje? Quantas famílias você conhece que têm características cristãs como as apresentadas nas Escrituras? O apóstolo Paulo aconselhou: "Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor. Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura. Filhos, em tudo obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor" (Colossenses 3:18-20, ARA).

Mas qual é o melhor modelo de família? E qual o objetivo da existência da família humana? Vamos explorar o modelo de família a partir de algumas perspectivas—as famílias de antigamente, as famílias de hoje e o modelo bíblico de família.

Discernir as boas qualidades da família em meio a mudanças de valores

Pare e pense por um instante sobre algumas famílias que você conhece. Quais são as características mais marcantes que você observou nelas? Quantas famílias parecem ter todas essas características reunidas?

Você consegue se lembrar do que fez você sentir que certa família era estável e bem-sucedida? Seria pela maneira pacífica em que conviviam? Seria porque os membros dessa família se divertiam juntos ou sempre diziam "por favor" e "obrigado" uns aos outros? Quando saía da casa deles você ficava desejando ter esse tipo de convívio, mas sentiu-se incapaz de seguir o exemplo deles?

Muitas pessoas olham para as famílias representadas na mídia, sejam em seriados, novelas ou até mesmo nos noticiários, e percebem que aquilo que é considerado tradicional ou ideal sofreu mudanças. A mídia reflete a mudança social, mas também é uma força motriz nela. Qual deveria ser o nosso modelo de família feliz, vitoriosa e saudável?

As modernas caracterizações na mídia do modelo familiar suplantaram os valores e conceitos provados pelo tempo de uma família forte? Algumas pessoas bem intencionadas e sinceras veem a mídia como detentora da verdade suprema sobre diversos assuntos. Mas, sem dúvida, a Bíblia é a verdade e não a mídia. *A mídia* de entretenimento *está cada vez mais envolvida em política enquanto cobiça o todo-poderoso dinheiro*. Seus fornecedores não apenas informam as notícias, mas também as criam e recriam. E a mídia tradicional costuma fazer a mesma coisa.

A indústria da mídia é movida pelo dinheiro, pela amoralidade ou pela invenção de sua própria moral e pela ingenuidade de espectadores bem-intencionados que podem ser influenciados a aceitar aquilo que pode tornar-se um novo normal.

Família Moderna versus Família Tradicional

Vamos observar a mudança cultural que ocorreu por comparação. Primeiro, analise o atual modelo de família da televisão—aquele do seriado *Família Moderna*. A entrada da Wikipedia no programa dá esta descrição:

"*Família Moderna* é uma série de comédia que gira em torno de três tipos diferentes de famílias (família nuclear, família adotiva e família homoafetiva [homosexual]) que vivem em Los Angeles. A série de comédia é filmada no estilo de documentário e mostra a vida da família Pritchett. O pai, Jay [Pritchett], é um homem bem sucedido

rawpixel/123RF

nos negócios e casou-se recentemente com uma bela colombiana, Gloria, que vem morar nos EUA junto com seu filho pré-adolescente, Manny . . .

"A filha mais velha de Jay, Claire, tem seus próprios "bebezões" para cuidar: o que inclui um marido, que sempre tenta fazer o papel de "pai legal"; uma filha adolescente que está começando a dar dor de cabeça para a família; e o filho mais novo, que sempre tem atitudes bizarras. Talvez a mais adulta da casa seja a filha do meio, que tenta manter um ar de intelectual. O seriado acompanha também a vida do *casal gay* Mitchell, filho de Jay, e Cameron, que recentemente adotaram um bebê vietnamita".

O termo *mocumentário*, usado para esse tipo de seriado, é muito apropriado. Esse tipo de produção usa um cenário fictício para analisar e parodiar as questões atuais. O que preocupa é o poder da mídia de introduzir e ajudar a estabelecer uma nova norma social. Como esta nova norma pode ser comparada à antiga norma de família?

É claro que as famílias, desde tempos imemoriais, carecem dos elevados padrões morais de Deus, muitas delas falham em prover a vital instrução divina, como Deus ordenou à antiga Israel (ver Deuteronômio 5:29; 6:6-7). Mesmo assim, os valores bíblicos influenciaram fortemente os Estados Unidos até várias décadas atrás.

E quando se considera como o modelo de família tem mudado em tempos mais recentes, o modelo de entretenimento de décadas passadas pode ser considerado vagamente como um exemplo de como este modelo de famíla tem mudado. Veja, por exemplo, o antigo seriado sobre família *Papai Sabe Tudo*. O escritor e aconselhador de pais, Elliott Katz, escreveu o seguinte em uma coluna do jornal *USA Today*, pouco antes do Dia dos Pais, há alguns anos:

"O seriado *Papai Sabe Tudo* simboliza os papéis estereotipados de pais e mães nos anos cinquenta. O pai, Jim Anderson, trabalhava como agente de seguros enquanto sua esposa, Margaret, ficava em casa. Seus três filhos eram bem comportados . . . amavam e respeitavam seus pais . . . A cada episódio, Jim chegava em casa e lidava com problemas . . .[E], seguindo os sábios conselhos de seu pai, esses problemas eram resolvidos.

"Na última década, quando se discute o papel de pai, *Papai Sabe Tudo* é citado frequentemente como algo que reflete papéis de gênero tão desatualizados, que o pai de hoje não tem nada a aprender deste seriado. Discordo. Quanto assisto hoje esse seriado, vejo importantes lições para o pai, que trata das queixas comuns que as esposas têm sobre seus maridos. Essas queixas incluem não prestar atenção suficiente ao que está acontecendo em casa e não ajudar o bastante na criação dos filhos—um tipo de tensão que pode levar a separações.

"Jim Anderson era um pai muito envolvido com sua família. Em cada episódio, ele estava ciente de toda situação que precisava ser tratada na casa, e ele lidava com elas. Embora possa ser irrealista retratar um pai com capacidade de resolver todos os problemas, a lição importante para os pais de hoje é que Jim dava um passo à frente e se envolvia. Ele não ignorava o que estava acontecendo em sua casa nem esperava que sua esposa lidasse com isso" ("'Papai Sabe Tudo' mesmo em 2016", 16 de junho de 2016).

Os críticos modernos costumam ser um pouco sarcásticos e condescendentes em relação a esses antigos modelos de família. Mas, como observa Katz, ainda há muito valor nisso.

O fato de algo ser antigo não significa necessariamente que esteja desatualizado, e isso é especialmente verdade em certos exemplos justos transmitidos desde os tempos antigos.

O exemplo bíblico de Abraão e Sara

A Palavra de Deus, a Bíblia, não tem um exemplo de uma família humana perfeita—pois as pessoas são imperfeitas e limitadas, e até mesmo grandes personagens da fé lutaram com problemas familiares causados por seus próprios pecados e pelos problemas da cultura em que viviam. No entanto, há exemplos de um modelo de família, segundo Deus, na Bíblia que devemos aprender e seguir em muitos aspectos.

Vamos explorar brevemente o exemplo do antigo patriarca Abraão e sua esposa Sara. Este casal mostrou algumas excelentes características raramente vistas hoje em dia.

Abraão e Sara deram exemplo da verdadeira fidelidade a Deus, apesar de suas fraquezas humanas. E Deus trabalhou com eles, transformando-os em um bom modelo de família que tem ecoado ao longo de quatro milênios.

Apesar de algumas deficiências como marido e pai, a obediência, a fé, a hospitalidade e a intercessão efetiva de Abraão foram exemplares. Deus disse a ele: "Porque Eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para agirem com justiça e juízo" (Gênesis 18:19). E, além disso: "Abraão obedeceu à Minha voz e guardou o Meu mandado, os Meus preceitos, os Meus estatutos e as Minhas leis" (Gênesis 26:5).

Abraão era humano e suscetível às fraquezas da carne. Mas acima disso, ele demonstrou um caráter justo e lutou para colocar Deus em primeiro lugar em sua vida, vindo a ser chamado de amigo de Deus e pai dos fiéis (Tiago 2:23; Romanos 4:11).

Quando Deus disse a Abraão que ele teria filhos, Sara o levou a tentar apressar as coisas através de uma mãe substituta—uma situação que mais tarde resultou em ciúmes e num comportamento áspero de Sara (Gênesis 15-16). Depois, quando Deus disse a Abraão que Sara lhe daria um filho, a princípio, ela riu disso por causa de sua idade avançada (Gênesis 18:10-15).

No entanto, foi através da fé que Sara tornou-se fértil novamente e teve um filho (Hebreus 11:11-12). Ela se tornou um modelo de beleza interior ao demonstrar um raro espírito de gentileza e submissão devotada ao marido (1 Pedro 3:1-7). Juntos, ela e Abraão criaram Isaque, um filho leal e obediente.

Essas qualidades de caráter e vida familiar transcendem o tempo, o lugar e a cultura. E o que vemos na vida familiar de Abraão e Sara é típico das melhores famílias da Bíblia.

Embora existam outros bons exemplos de famílias na Bíblia, há um modelo particular de família, apresentado nas Escrituras, que está sendo formada agora para, enfim, se tornar a perfeita família de Deus para sempre! Você faz parte desse atual modelo de família justa que está sendo moldada completamente à imagem de Deus?

A família humana: Um tipo de família espiritual de Deus

Deus, o Pai, e Jesus Cristo, Seu Filho, estão agora criando o modelo de Sua família por meio de seres humanos que desejam honrá-Los. Este modelo começou com eles. Como Filho de Deus e homem, Jesus amou e honrou o Seu Pai com todo o Seu coração, mente e alma. Esta é a chave para a família justa, que coloca Deus acima de tudo.

Todo ser humano precisa entender este fato: Deus, por meio de Sua sabedoria e amor, instituiu a unidade familiar. Ele é o autor do modelo familiar perfeito. Ele criou o primeiro homem e a primeira mulher, uniu-os como uma só carne e exortou-os a serem frutíferos e prolíferos, ou seja, a terem filhos (Gênesis 1:27-28; 2:23-24).

É claro que nem todos os casais são capazes de ter filhos—e Deus

entende isso. Há, no entanto, muitas bênçãos e muito que ganhar e aprender no relacionamento matrimonial, que retrata uma realidade espiritual mais elevada (ver "O Sublime Propósito do Casamento", na página 8).

Ainda assim, uma das principais razões para a concepção do casamento é a de gerar e criar filhos. Malaquias 2:15 declara: "Ora, não foi o SENHOR que fez deles um só . . . E por que um só? Porque Ele desejava uma descendência santa e abençoada!" (Bíblia King James Atualizada).

Deus nos diz ainda para educar nossos filhos em Seus caminhos (Deuteronômio 6:6-7; ver Provérbios 22:6) e que os filhos são uma herança dEle (Salmos 127:3). De fato, todos os filhos pertencem a Deus—e Ele os colocou ao nosso cuidado para que os criássemos de forma correta (ver "Aspectos Importantes na Edificação de Famílias Santas", ao lado).

Hoje em dia, o melhor modelo de família nesta Terra encontra-se na Igreja de Deus descrita no Novo Testamento: "Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo Naquele que é a cabeça, Cristo, do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor" (Efésios 4:15-16, ACF).

O apóstolo Paulo mostrou que Deus está edificando e expandindo Sua família aqui na Terra: "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da *família de Deus*; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício, bem ajustado, *cresce para templo santo* no Senhor, no qual também *vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito*" (Efésios 2:19-22; ver também Efésios 3:14-15).

Deus, através de Cristo Jesus, está moldando Seus chamados nesta vida para que se tornem Sua santa família para sempre! Ele reformula nosso pensamento, conversa e ações para sermos transformados em Seu caminho de vida (Romanos 12:2).

Atualmente, nenhuma família na Terra é perfeita, e isso inclui a família espiritual de Deus, porque os seres humanos não são perfeitos. Deus trabalha conosco, que somos pessoas imperfeitas e falhas, para nos aperfeiçoar ou nos amadurecer em Seu santo caminho de vida. Isso nos leva ao grande objetivo de Deus, que é Sua futura família.

A suprema família de Deus na Jerusalém Celestial

Podemos vislumbrar o estado da definitiva família de Deus na visão que o apóstolo João recebeu da Nova Jerusalém, a Cidade Santa, que Deus Pai trará do céu para a Terra:

"E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram . . . E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido".

"E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o Seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas" (Apocalipse 21:1-4).

O fim dos problemas: Enfim, a perfeição!

Este é o supremo modelo de família que o Deus Todo-Poderoso, através de Jesus Cristo, trará. E uma vez que o desejo de Deus é salvar todas as pessoas (1 Timóteo 2:4), Ele acabará trazendo bilhões para Seu modelo de família santa na Nova Jerusalém—como as estrelas no céu e a areia na praia.

O atual modelo de família foi instituído por Deus e é um tipo sublime de família santa que Deus planejou para toda a humanidade—uma família que sobreviverá para sempre! ***BN***



PARA SABER MAIS

Como podemos ter casamentos e famílias felizes? A Palavra de Deus contém muitos princípios e instruções sobre o casamento e a família—e você precisa saber o que ela diz! Reunimos muitas de suas orientações mais úteis em um guia de estudo bíblico gratuito, "Casamento e Família: A Dimensão Perdida". Uma cópia gratuita está esperando por você. Baixe ou solicite hoje mesmo!

http://portugues.ucg.org/estudos

Aspectos Importantes na Edificação de Famílias Santas

Vamos analisar algumas sólidas características do modelo de família santa:

• O pai é o líder da família. Sua responsabilidade inclui cuidar de sua esposa como Cristo cuida da Igreja (Efésios 5:23).

• A mãe é a sua ajuda apropriada (Gênesis 2:18) e, juntos, eles serão o melhor exemplo para os filhos enquanto ensinando-lhes o caminho de Deus (Deuteronômio 6:6-7).

• O pai e a mãe devem trabalhar em harmonia para educar seus filhos no caminho de Deus.

• Os filhos seguem o bom exemplo de seus pais, pois ações falam mais que palavras. Os filhos aprendem mais com o que os pais fazem do que com o que dizem.

• Os pais devem evitar rebaixar seus filhos, pública ou particularmente, para não os desencorajar (Colossenses 3:21).

• Os pais devem encorajar seus filhos a buscar a excelência no caráter, nos estudos e na futura profissão.

• Os pais devem se sacrificar um pelo outro e pelos filhos.

• Como deve ser com todos os membros da Igreja, maridos e esposas devem se submeter uns aos outros com humildade, paciência e amor (Efésios 5:21; 1 Pedro 5:5).

• Os pais sempre devem arranjar tempo para seus filhos, pois o maior presente que podem dar a eles é o seu próprio tempo. A vida passa depressa; não há tempo a perder (Efésios 5:15-16).

• Os pais são tutores dos futuros filhos de Deus, como Deus disse sobre Abraão (Gênesis 18:19).

• Os pais não devem amaldiçoar nem falar palavrões. Pois, as crianças vão aprender a dizer palavrões ao ver esse mau exemplo dos pais e considerarão maldições como normal.

• Os pais devem entregar seus filhos a Deus, Quem deu vida aos seres humanos em Sua Terra e os sustenta com Suas bênçãos.

• Os pais sempre devem dizer a seus filhos que os amam e que ficarão ao lado deles pelo resto de suas vidas. Isto é muito importante.

• Os pais devem ler a Bíblia para seus filhos e orar com eles diariamente.

A Guerra Contra o Casamento e a Família

As forças perversas deste mundo estão atacando o casamento — e estão ameaçando a sobrevivência da família. Você precisa saber quais são os campos de batalha nessa guerra e o que Deus quer que você faça a respeito!

por Jerold Aust

Muitas vezes tem sido notado, e com razão, que a família é o elemento central da civilização humana. E o fundamento vital da família é o casamento sólido e seguro de um homem e uma mulher totalmente unidos em mente e coração por toda a vida (ver Romanos 7:2). O casamento também une os pais a qualquer filho que possam ter, criando assim uma base sólida para o desenvolvimento estável da próxima geração.

Quando a base do relacionamento matrimonial é forte e segura dentro do casamento, isso traz grandes bênçãos e vantagens para o futuro da sociedade. No entanto, quando a base da família e do casamento começa a se deteriorar, toda a sociedade experimenta seus efeitos nocivos, que ameaçam sua própria existência.

Infelizmente, hoje em dia, estamos testemunhando essa mesma situação em nações ao redor do mundo. Isso está ocorrendo porque há uma guerra declarada sendo travada contra o casamento e a família, inflamada pelas sinistras forças espirituais invisíveis de Satanás, o diabo e seus demônios.

Atualmente estamos testemunhando a maior tentativa de subverter a instituição do casamento, que ameaça aniquilar a família tradicional. De fato, neste momento, vários milhões de homens e mulheres estão deixando-se—seja por escolha ou ignorância—cair numa armadilha nefasta que trará apenas sofrimento e tristeza. São muitos os campos de batalha nesta guerra, e você precisa saber onde eles estão e o que prenunciam para a sociedade e o que Deus quer que o Seu povo fiel faça.

As zonas de combate nesta guerra incluem várias e angustiantes linhas de frente como o avanço da corrupção, a cultura sexual, a coabitação de casais, a taxa persistente do número de divórcios, a legalização do comportamento homossexual e do casamento entre pessoas do mesmo sexo, os transgenerismo e os esforços para eliminar completamente a identidade de gênero. Examinaremos cada um deles para que você fique mais bem informado sobre o que está acontecendo e o que a Palavra de Deus diz sobre isso.

O propósito de Deus para o casamento e a família

A união conjugal é uma instituição natural e divina estabelecida por Deus (Gênesis 2:24). Ele criou o casamento e a família para que os seres humanos pudessem aprender a amar uns aos outros como Ele os ama (Efésios 5:25-33).

Quando nosso eterno Criador projetou o sexo (ver Gênesis 1:27; 2:18, 24), Ele pretendia que fosse uma maneira pura e maravilhoso para marido e esposa expressarem amor um pelo outro e se unirem intimamente num relacionamento matrimonial. Também é um meio para um casal conceber e criar filhos num relacionamento familiar cordial, terno e alegre (Gênesis 1:28; Malaquias 2:15).

Além disso, quando Deus criou a reprodução humana através do sexo no casamento para povoar a Terra, Sua intenção final incluía trazer "muitos filhos à glória" (Hebreus 2:10). De fato, Deus está aumentando os membros de Sua família, dando potencial às pessoas para que, eventualmente, possam receber a vida divina eterna em Seu Reino vindouro (Romanos 8:16). Ademais, o relacionamento dedicado entre marido e mulher deve refletir o relacionamento amoroso entre Jesus Cristo e Sua Igreja (Efésios 5:31-32).

Portanto, considerando o que o casamento e a família retratam espiritualmente, devemos ver que Deus planejou o relacionamento sexual *somente* para marido e mulher dentro de um casamento inabalável, amoroso e duradouro (Gênesis 2:24). Qualquer relação sexual fora do que Deus originalmente intencionou no casamento degrada, desonra e corrompe o vital e importante relacionamento familiar (1 Coríntios 6:15-20).

O mundo conturbado em que vivemos

A Bíblia chama o ato sexual antes do casamento e o adultério de *pecado*—a transgressão dos mandamentos de Deus (1 João 3:4). Deus não permitirá que em Seu Reino ninguém que não se tenha arrependido de tais pecados (1 Coríntios 6:18; Hebreus 13:4; Apocalipse 21:8). Assim, na criação, o Deus Eterno pôs em movimento Seus santos propósitos para o casamento e o sexo. Qualquer um que tente contradizer ou agir contra Seus objetivos impecáveis trará sobre si severas penalidades.

Realmente, vemos esses resultados desastrosos na vida das pessoas em toda a sociedade. A violação das leis sagradas de Deus que

Gui Yongnian/123RF

envolvem o sexo e o casamento gerou uma tempestade alarmante de colapsos familiares, infelicidade severa, aflições de saúde física e mental e perdas financeiras. Em total desrespeito à intenção pura de Deus, lamentavelmente, o sexo tornou-se banal, comum e depreciado no mundo de hoje.

Constantemente, filmes e programas de televisão impulsionam o conceito de que a sexualidade permissiva, sob qualquer forma, não é apenas aceitável, mas também desejável. Os espectadores recebem incessantemente a mensagem errônea e destrutiva de que o sexo consentido entre adultos é física e emocionalmente agradável e pode acontecer sem "amarras". Infelizmente, um grande número de pessoas acredita nessa terrível mentira e está sofrendo muito com o resultado.



Katarzyna Bialasiewicz/123RF

> Deus declara abertamente que odeia o divórcio, pois esse é um flagelo que prejudica enormemente as pessoas, as famílias, as comunidades e toda a sociedade.

Vamos examinar vários movimentos sociais específicos que estão minando o casamento e a família. Além disso, a partir da perspectiva perfeita da Sagrada Escritura e das úteis fontes seculares, avaliaremos o preço maléfico que essas coisas tem tido sobre os indivíduos e a sociedade.

A cultura do "*sexo casual*"

A cultura do sexo casual, de acordo com a Wikipédia, é aquela que "aceita e encorajam encontros sexuais casuais, inclusive encontros de uma noite e outras atividades relacionadas, sem necessariamente criar vínculo emocional ou compromisso de longo prazo. Ela também tem sido chamada de sexo sem compromisso ou sexo sem namoro".

Na pesquisa sobre o sexo casual, o pesquisador do Instituto Kinsey, Justin Garcia, e seus associados da Universidade Binghamton afirmaram que "as relações fortuitas fazem parte de uma mudança cultural popular que se infiltrou na vida de adultos emergentes em todo o mundo ocidentalizado" ("Um Exame da Cultura do Sexo Casual", National Center for Biotechnology Information, 1º de junho de 2012, p. 171).

Embora isso tenha se tornado comum e cada vez mais aceito, quais são seus efeitos prejudiciais na vida das pessoas, particularmente aqueles que estão entrando no ensino médio e na faculdade? Segundo a Dra. Susan Krauss Whitbourne, professora emérita de psicologia e ciências do cérebro da Universidade de Massachusetts em Amherst:

"*As relações fortuitas representam uma ameaça significativa para a saúde física e psicológica desses jovens*. Além dos riscos conhecidos de contrair DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), de gravidez indesejada, de estupro ou qualquer outra forma de agressão, *as pessoas que praticam sexo casual podem sofrer consequências emocionais que vão persistir por muito tempo após os detalhes de tal encontro desvanecer-se na memória*. Nos campus universitários, onde predominam as relações sexuais ocasionais, *os resultados imprevistos disso podem comprometer a carreira de um estudante*. No local de trabalho, *os resultados podem ser tão desastrosos quanto ou até mais ainda*" ("Como o Sexo Casual Pode Afetar Nossa Saúde Mental", revista *Psychology Today*, publicado em 9 de março de 2013, grifo nosso).

Jim Daly, presidente da organização *Focus on the Family*, escreveu: "Quando discutimos as tendências crescentes de jovens engajados na 'cultura do sexo casual'—frequentemente falamos dos danos que isso causa às meninas. Obviamente, há boas razões para isso—as mulheres jovens muitas vezes são muito pressionadas a aceitar certos comportamentos, mas depois elas pagam um preço alto por isso em termos de doenças sexualmente transmissíveis, gravidezes indesejadas e feridas emocionais".

"Mas e os homens jovens? A cultura do sexo casual . . . *faz com que eles tenham uma visão distorcida e desumana da sexualidade (frequentemente da pornografia), a qual prejudica suas habilidades gerais na vida por muitos anos* . . . Um jovem que participa de atos sexuais fortuitos não aprende o que é bom, saudável, respeitoso e ordenado por Deus. Ele está sendo condicionado a ter um desempenho abaixo do esperado, já que não vai conseguir ter autocontrole ou querer se dar bem em outras áreas de sua vida. Mais tarde, suas chances de construir e liderar um lar também sofrerão impactos negativos . . . A capacidade desse homem jovem de ter em um relacionamento seguro e confiante—de qualquer tipo—é enfraquecida" ("A Cultura do Sexo Casual Também Prejudica Nossos Garotos", blog *Daly Focus*, 10 de setembro de 2013).

Coabitação: morar junto sem casar

Outra evolução social terrível, que subverte o casamento é a coabitação, que envolve casais vivendo juntos e tendo relações sexuais sem estarem casados. Lamentavelmente, isso se tornou tão comum na sociedade que poucas pessoas pensam a respeito.

Em 2001, o Projeto Nacional Sobre Casamento da Universidade Rutgers de Nova Jérsei realizou um estudo abrangente sobre coabitação. Seu relatório de vinte páginas, muito bem documentado e com notas de rodapé, concluiu que: "Apesar de sua ampla aceitação pelos jovens, o notável crescimento da coabitação nos últimos anos *não parece ser favorável às crianças ou à sociedade*. Evidências sugerem que *isso enfraqueceu a solidez do casamento e da família biparental e, assim, prejudicou nosso bem-estar social*, especialmente das mulheres e crianças" ("Deveríamos Viver Amasiados? O Que os Jovens Adultos Precisam Saber Sobre Coabitação Antes do Casamento", David Popenoe e Barbara Defoe, *Projeto Nacional Sobre Casamento*, 2002).

O relatório observou que uma pesquisa nacional naquele ano descobriu que dois terços dos jovens acreditavam que viver juntos antes do casamento era uma boa maneira de evitar o divórcio. O Colegiado Americano de Pediatras comentou essa noção equivocada como parte de um relatório extensivo sobre os efeitos da coabitação:

"Ao contrário da atual percepção de muitos adolescentes e jovens adultos, que veem a coabitação como substituto do casamento ou como um trampolim para um casamento mais seguro, estudos mostram que *aqueles que coabitam são mais propensos a fracassar no casamento do que aqueles que não se amasiaram antes de casar-se*. As pessoas amasiadas são mais propensas a ser infiéis e também mais propensos a ser mais violentas.

"Além disso, os filhos nascidos antes, durante ou depois da coabitação dos pais *correm maior risco de sofrer efeitos negativos, inclusive parto prematuro, fracasso escolar, baixa escolaridade, mais pobreza durante a infância e menor renda quando adultos, prisões e comportamentos problemáticos, ser pais solteiros, negligenciar e ter problemas crônicos de saúde tanto clínicos quanto psiquiátricos, abusar mais do álcool e do tabaco e sofrer abuso infantil. Também é mais provável que as mulheres que vivem amasiadas são mais propensas a tirar a vida do filho antes do nascimento*" ("Coabitação: Os Efeitos da Coabitação Em Homens e Mulheres", Colegiado Americano de Pediatras, março de 2015).

Além dessas conclusões incômodas, é importante observar que a Palavra de Deus descreve esses arranjos e estilos de vida como inerentemente errados e evidentemente imorais. Isso acontece porque o sexo fora do casamento é completamente contrário ao caminho de vida que Deus requer de nós (Mateus 15:19-20; 1 Coríntios 6:9-10; Gálatas 5:19-21).

A epidemia do divórcio

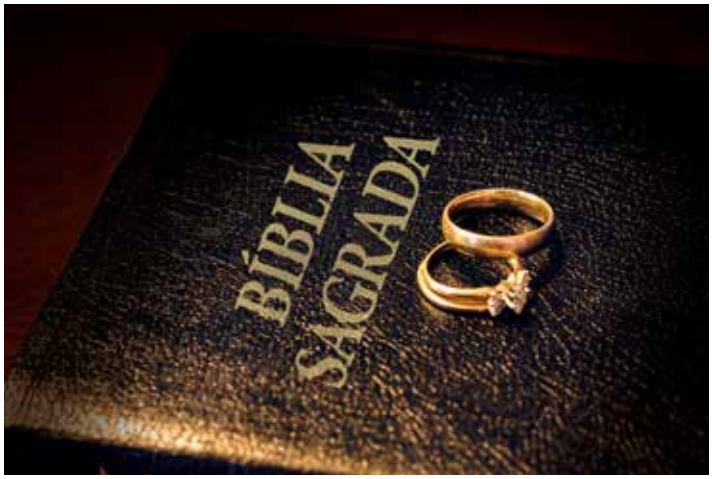
Tragicamente, o divórcio atingiu proporções epidêmicas em muitos países industrializados. Por exemplo, o site Divorce.com relata as seguintes taxas de divórcio no primeiro casamento: Reino Unido, 53%; Estados Unidos, 49%; Canadá, 45%; França, 43%; Alemanha, 41%; Holanda 41%. E no Brasil 31,4%, ou seja, um em cada três casamentos termina em divórcio, segundo um balanço do IBGE realizado entre 1984 e 2016.

Embora os resultados de separações conjugais difiram em gravidade, existem semelhanças na dor envolvida. Por exemplo, vários aspectos da identidade de um casal são perdidos após o divórcio—como, por exemplo, onde mora, a escola que as crianças frequentam e os amigos, vizinhos e parentes com quem o casal convivia.

Geralmente, as mulheres passam por mais dificuldade financeira após o divórcio, uma vez que na maioria das vezes elas ficam com a guarda dos filhos e são responsáveis pela maior parte das despesas domésticas. Isso pode significar mudar para uma residência menor, ter menos dinheiro para gastar e usar todo o salário para as despesas e não conseguir poupar. Segundo o jornal *American Sociological Review*, muitas vezes as mulheres não se recuperam totalmente das perdas financeiras, a menos ou até que se casarem novamente ("O Efeito do Casamento e do Divórcio na Saúde Financeira das Mulheres", 1999, vol. 64, pp. 794-812).

Além disso, devido ao estresse emocional do divórcio, a saúde física da mulher pode estar em grande risco de doenças cardíacas e câncer. Geralmente, as mulheres divorciadas têm níveis mais elevados de ansiedade, depressão, raiva e solidão, que podem durar anos.

Um artigo intitulado "A Influência do Divórcio na Saúde dos Homens", publicado na edição de setembro de 2013 da revista *Journal of Men's Health*, afirmou que, após o divórcio, os homens são mais propensos a depressão profunda e ao abuso de álcool e drogas. O risco de suicídio para um homem divorciado é 39% maior do que para um homem casado. Também se verificou que os homens divorciados têm mais risco de problemas de saúde física, como câncer, ataque cardíaco e derrame.



Heather Eller/123RF

> A única maneira de saber se algo é realmente correto é examinando-o à luz reveladora da Palavra de Deus. Somente nosso Criador tem o direito de definir qual tipo de relação deve haver no casamento.

Além dos efeitos posteriores ao divórcio para o ex-marido e ex-mulher, seus filhos também vão sofrer muito. A *Enciclopédia Sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância* afirma: "Numerosos estudos descobriram que a separação e o divórcio dos pais estão associados a uma série de resultados negativos para crianças e adolescentes em várias áreas. A separação ou divórcio dos pais está associado a dificuldades acadêmicas, incluindo notas mais baixas e abandono prematuro da escola, e mais comportamentos disruptivos. Crianças e adolescentes que passam pela experiência do divórcio de seus pais também têm taxas mais altas de depressão, baixa autoestima e sofrimento emocional" ("Consequências da Separação ou Divórcio Para as Crianças", Brian D'Onofrio, Ph.D., 2011) .

Essa mesma fonte continua afirmando: "O divórcio dos pais também está associado a resultados negativos e transições anteriores na vida à medida que os filhos entram na fase de jovem adulto e, mais tarde, na vida adulta. Os filhos do divórcio são mais propensos a experimentar a pobreza, o fracasso escolar, a atividade sexual precoce e arriscada, a ter filhos fora do casamento, o casamento precoce, a coabitação, a discórdia conjugal e o divórcio".

Semelhantemente, o *Instituto de Pesquisa Sobre Casamento e Religião* publicou um abrangente relatório de quarenta e oito páginas sobre o assunto, declarando: "O divórcio... enfraquece permanentemente a família e a relação entre pais e filhos. Muitas

vezes, isso leva a métodos destrutivos de gestão de conflitos, à diminuição da competência social e, para as crianças, à perda precoce da virgindade, assim como à diminuição do senso de masculinidade ou feminilidade dos jovens adultos. Também resulta em mais problemas no namoro, mais coabitação, mais probabilidade e expectativa de divórcio na vida e uma diminuição no desejo de ter filhos.

"Paul Amato, professor de sociologia da Universidade Estadual da Pensilvânia, resumiu: O divórcio leva a 'interrupções no relacionamento entre pais e filhos, à contínua discórdia entre ex-cônjuges, perda de apoio emocional, dificuldades econômicas e um aumento de outros eventos negativos da vida'" ("Efeitos do Divórcio Sobre as Crianças", Patrick Fagan e Aaron Churchill, 11 de janeiro de 2012).

Não é nenhuma surpresa Deus declarar abertamente que odeia o divórcio, pois esse é um flagelo que prejudica enormemente pessoas, famílias, comunidades e toda a sociedade (Malaquias 2:16; ver também Mateus 19:3-9).

O homossexualismo e a união homoafetiva

O tema do comportamento homossexual e do casamento entre pessoas do mesmo sexo (casamento gay) tem sido muito debatido em diversos países. Nos últimos anos, "casamentos" de casais do mesmo sexo foram reconhecidos por lei em vinte e cinco países. Entre eles estão Austrália, Canadá, França, Alemanha, Irlanda, Nova Zelândia, África do Sul, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos.

Certamente, os legisladores e juízes dos países democráticos, com o consentimento dos governados, têm a liberdade de aprovar ou defender as leis que consideram corretas, incluindo estatutos referentes a questões homossexuais. No entanto, só porque algo pode ser feito, não faz disso inerentemente correto aos olhos de Deus. Além disso, somente porque algo é aceito na sociedade, como é agora o comportamento homossexual, não significa que seja de algum modo bom, saudável ou apropriado.

Vejamos desta forma: Quando Deus criou a Terra e toda a vida existente nela, Ele disse que "era *muito bom*" (Gênesis 1:31). Mas a maneira perfeita em que Ele estabeleceu as coisas naquele tempo não é a que vemos agora. Por quê? Porque quando o pecado entrou no mundo, pela desobediência de Adão e Eva no Jardim do Éden, *tudo mudou*.

O que era perfeito ficou contaminado. E desde então, o mundo se encontra num estado de corrupção. Nossos primeiros pais pecaram ao decidir por contra própria o certo e o errado ao comer o fruto da "árvore do conhecimento do bem e do mal" (Gênesis 2:15-17; 3:1-6).

Daquele momento em diante, cada próxima geração seguiria o mesmo exemplo insensato e prejudicial, fazendo o que *achava certo aos seus próprios olhos* (Provérbios 14:12; 21:2). A escolha desse caminho ao longo da história resultou em muitíssima angústia e miséria, e o mundo tem acumulado isso—estimulado pela influência nefasta do diabo (Gênesis 3: 3-24; 1 João 5:19; 2 Coríntios 4:4; Efésios 2: 2; Apocalipse 12:9). Tudo isso deve ser considerado quando avaliamos a relativa "bondade" de qualquer coisa, inclusive as decisões de legisladores e juízes que tem aprovado e legalizado o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

A única maneira de saber se algo é realmente correto é examinando-o à luz reveladora da Palavra de Deus. Por exemplo, até mesmo na frase "*casamento entre pessoas do mesmo sexo*" precisamos entender que somente nosso Criador tem o direito de definir qual tipo de relação deve haver no casamento.

E em relação ao próprio movimento homossexual, a Bíblia diz claramente que é pecaminoso (Levítico 18:22; 20:13; Romanos 1:26-27; 1 Coríntios 6:9-10). É claro que devemos demonstrar compaixão àqueles que têm atração por pessoas do mesmo sexo e que lutam contra a tentação de seguir esse estilo de vida e estão se esforçando para evitar esse pecado com a ajuda de Deus.

Muitas pesquisas revelaram como pode ser perigoso e destrutivo esse estilo de vida. Por exemplo, em 9 de março de 2016, o Centro de Controle de Prevenção de Doenças do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos informaram o seguinte em seu site: "As doenças sexualmente transmissíveis (DST) têm aumentado entre homossexuais e bissexuais masculinos, o aumento da sífilis está sendo percebido em todo o país. Em 2014, homossexuais, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens foram responsáveis por 83% dos casos de sífilis primária e secundária em que o sexo do parceiro sexual era conhecido nos Estados Unidos. Os gays, os bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens, geralmente, sofrem com outras DST, incluindo infecções por clamídia e gonorreia".

Além disso, em 5 de abril de 2018, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos publicou esta declaração em seu site: "Nos Estados Unidos, homossexuais, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens (HSH) são a população mais afetada por HIV (vírus da imunodeficiência humana, que causa a AIDS). De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), cerca de 67% das pessoas diagnosticadas com HIV em 2015 nos Estados Unidos eram gays e bissexuais masculinos".

Ademais, o site Healthline.com relatou em julho de 2016: "A depressão afeta pessoas LGBT [lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros] em taxas mais altas do que a população heterossexual, e estudantes jovens LGBT estão mais propensos ao abuso de drogas e sofrer de depressão do que os heterossexuais. De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças, o suicídio é a terceira principal causa de morte entre pessoas de dez a vinte e quatro anos nos Estados Unidos. Jovens lésbicas, gays e bissexuais do ensino fundamental são duas vezes mais propensos a tentar o suicídio do que seus colegas heterossexuais".

Apesar do terrível dano que isso causa, o estilo de vida homossexual é cada vez mais aceito e até mesmo promovido. Os programas de televisão descrevem isso de maneira positiva. No ano passado, a Aliança de Gays e Lésbicas Contra a Difamação (GLAAD, sigla em inglês) se gabava em seu site: "Dos 901 personagens regulares esperados em programas de horário nobre nesta temporada [2017], 58 (6,4%) foram identificados como gays, lésbicas e bissexuais e transgêneros. Este é o maior percentual que a GLAAD encontrou na história deste relatório".

Uma criança que cresce vendo o estilo de vida homossexual retratado positivamente ao longo de sua vida certamente estará inclinada a encará-lo como normal e não prejudicial.

Em 2 de maio de 2016, o palestrante internacional e erudito bíblico Dr. Michael Brown declarou isso em seu site: "As crianças nas escolas primárias vão ser expostas às ideias de que é correto e completamente normal expressar homossexualidade, bissexualidade e transgeneridade . . . Ideias opostas serão vistas como perigosas e homofóbicas, que devem ser silenciadas e excluídas da sala de aula. As escolas de ensino fundamental, de ensino médio e as

faculdades farão todo o possível para incentivar tanto a celebração da homossexualidade quanto a profunda solidariedade com o ativismo gay . . .". Esta tendência certamente já se encontra em processo acelerado nas escolas de todo o país!

O comportamento homossexual, que há pouco tempo era considerado como imoral em muitas nações e sujeito a punição legal, agora está essencialmente isento de censura pública. Se alguém ousar criticar isso, pode ser acusado de promover o "*discurso de ódio*". No entanto, atividades homossexuais e todas as outras atividades sexuais, entre homem e mulher, fora do casamento são violações severas das instruções de Deus, como diz a Bíblia (ver 1 Timóteo 1:9-10).

A legalização do transgenerismo e a eliminação da identidade de gênero

O dicionário Michaelis on-line diz que o adjetivo transgênero é usado para descrever uma "pessoa cuja identidade de gênero (sexo) é oposta àquela do nascimento e que age como se pertencesse ao sexo oposto". Essencialmente, esse termo refere-se a homens que se veem como mulheres e mulheres que se consideram homens.

Alguns vão ainda mais longe ao insistir em gêneros não-binários, gêneros fluidos ou até a agêneros. Alguns ativistas afirmam que o gênero não tem validez real—que os conceitos de masculino e feminino são meros constructos sociais. De acordo com um artigo no site Curiosity.com: "O movimento *postgenderism* argumenta que a abolição do gênero seria de fato uma libertação e livraria a sociedade dos papéis tradicionais de gênero e expectativas, que, em grande parte, são prejudiciais à sociedade" ("Como Seria Um Mundo Pós-Gênero?", 28 de março de 2016).

Mesmo que algumas pessoas pensem ou sintam que são do gênero oposto ao que nasceram, ou desejam ser algo indefinido em termos de gênero, voltamos novamente ao fato de que quando Deus criou os seres humanos Ele deu identidade sexual distinta a cada um como homem ou mulher. A boa ciência psiquiátrica entende que, embora as pessoas possam pensar que possuem uma identidade sexual diferente, na verdade, elas estão apresentando sentimentos anormais e estão com problemas psicológicos muito profundos.

Por exemplo, ao escrever sobre seu estudo de quarenta anos sobre pessoas com problemas de conflito de gênero, Paul McHugh, ex-presidente e professor emérito do Departamento de Psiquiatria da Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, escreveu:

"A disforia de gênero—termo psiquiátrico relativo a sentir-se do sexo oposto—pertence à família de suposições igualmente desordenadas sobre o corpo, como a anorexia nervosa e o transtorno dismórfico corporal. Seu tratamento não deve ser dirigido ao corpo, por meio de cirurgias e hormônios, pois seria como tratar obesos anoréxicos com lipoaspiração".

Ele continuou: "O tratamento deve se concentrar na correção da falsa natureza e na problemática da suposição e resolver os conflitos psicológicos que a provocam. Com os jovens, isso funciona melhor com terapia familiar" ("A Cirurgia Para Transgênero Não é a Solução", *The Wall Street Journal*, 12 de junho de 2014).

Ao discutir o atual impulso na cultura para aceitar o transgenerismo, o Dr. McHugh escreveu: "A ideia de que o sexo é fluido e é uma questão de escolha parece inquestionável em nossa cultura e refletido em toda a mídia, no teatro, na sala de aula e em muitas clínicas médicas. Isso assumiu características de culto: tem seu próprio jargão especial, há salas de bate-papo na Internet que dão respostas inteligentes para novos adeptos e clubes para facilitar o acesso a roupas e estilos que apoiam a mudança de sexo.

"*Isso está causando muitos danos a famílias, aos adolescentes e às crianças e deve ser confrontado como uma opinião sem fundamento biológico onde quer que surja*" ("Transgenerismo: Um Meme Patogênico", *Discurso Público*, 10 de junho de 2015).

Da mesma forma, o Dr. Richard Fitzgibbons, formado em psiquiatria na Universidade da Pensilvânia e atuando como diretor do Instituto de Saúde Conjugal, perto da Filadélfia, escreveu: "Os transexuais e as operações de mudança de sexo estão recebendo muita atenção. Os jovens podem procurar tratamento para atrações transexuais desde cedo, *embora essas atrações possam desaparecer por conta própria.* Conflitos psicológicos, que podem ser tratados com sucesso, foram identificados nesses pacientes e seus pais.

"*Há sérios riscos associados à mudança de sexo*. Entre eles estão o risco de *depressão e suicídio*. Os médicos e profissionais de saúde mental devem conhecer muito bem esses riscos e *os remorsos daqueles que passaram por operações de mudança de sexo*. Esses pacientes e suas famílias também devem ser informados sobre as outras opções de tratamento" ("A Transexualidade e a Cirurgia de Mudança de Sexo: Os Riscos e as Possíveis Consequências", Instituto de Saúde Conjugal, 1º de novembro de 2015).

Seja forte neste mundo corrupto

Nosso grande Criador abençoou a humanidade com o maravilhoso benefício do casamento e da família. Quando a base dessa relação matrimonial, entre maridos e esposas, é forte e segura há grandes vantagens para o futuro de toda a sociedade. No entanto, quando a base da família e do casamento se encontra instável, toda a sociedade sofre seus efeitos prejudiciais e sua própria sobrevivência corre risco. Infelizmente, hoje em dia, estamos testemunhando essa situação, que equivale a uma guerra aberta contra o casamento e a família.

Uma vez que forças perigosas e iníquas estão em ação em nosso meio, devemos permanecer vigilantes para nos proteger contra uma sociedade cada vez mais imoral e degenerada (Mateus 24:12; Romanos 1:28-32). Por isso, não devemos confiar nas palavras e ideias de homens, mas naquilo que a Suprema Autoridade do universo revela em Sua Palavra, a Bíblia Sagrada (2 Samuel 22:31; Filipenses 4:7; 1 Tessalonicenses 2:13).

Felizmente, em breve, Deus Pai enviará Seu Filho, Jesus Cristo, para libertar o mundo de seu caminho autodestrutivo e curar os corações e mentes de todas as pessoas (Isaías 9:6-7). Além de ficarmos firmes na verdade da Palavra de Deus hoje, vamos nos preparar para um novo e magnífico mundo porvir, onde a justiça reinará para sempre! ***BN***

PARA SABER MAIS



As atuais tendências que afetam a sociedade ocidental são parte de algo maior—uma luta espiritual pelo futuro do mundo! Para entender melhor como isso está previsto na Bíblia, baixe ou solicite nosso guia de estudo bíblico gratuito "Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica".

http://portugues.ucg.org/estudos



O Declínio da **Masculinidade**

A sociedade ocidental está mudando de forma extraordinária. Uma das mudanças mais dramáticas diz respeito ao declínio e desaparecimento da imprescindível masculinidade.

por Mike Kelley

Às vezes, mudanças na cultura de uma nação podem ser dramaticamente ilustradas por um único evento. Como foi o caso, em maio deste ano, de Michael Rotondo cuja história rapidamente chamou a atenção das pessoas.

Michael, um homem de trinta anos que vive no interior de Nova Iorque, tinha voltado para a casa de seus pais oito anos atrás, após perder seu emprego. Ele se recusava a ajudar a manter a casa ou pagar qualquer despesa, enfim, frustrados, seus pais recorreram à justiça para que seu filho fosse expulso da casa. A gota d'água foi seu desdém ao pedido dos pais para que ele saísse da casa.

Durante esse período de ociosidade na casa dos pais, Michael teve um filho fora do casamento. Aquele filho, agora com cinco anos de idade, se tornou objeto de uma ação de custódia com a mãe da criança, e, posteriormente, Michael admitiu que sua batalha contra o despejo fazia parte de sua estratégia de atrair a atenção da mídia, a qual ele esperava que o ajudasse a ganhar essa ação de custódia.

No tribunal, Michael afirmou estranhamente que a exigência de seus pais para que ele saísse da casa era "ultrajante" e que *ele tinha o direito de morar ali*. Quando ele exigiu mais seis meses na casa, o tribunal apoiou seus pais e ordenou que ele se mudasse dentro de duas semanas. Uma vez despejado, ele desapareceu das manchetes.

Embora esse evento ridículo tenha atraído a atenção no jornalismo sensacionalista, isso também destacou outro aspecto da deterioração do caráter humano—o triste declínio da masculinidade do homem.

Muito distante do exemplo bíblico

O que está acontecendo com os homens de hoje? Uma maré crescente de livros, blogs, palestras, postagens em mídias sociais e artigos de revistas apontam para o aumento da imaturidade e do melindre nos homens. Cada vez mais, os homens são vistos como fracos, indecisos, medrosos, infantis, efeminados, incapazes e indecisos quanto ao seu papel adequado na sociedade. Escutamos termos como maricas, chorão, melindroso e outros que não são adequados para descrever homens, especialmente homens jovens.

Embora esse novo modelo de masculinidade possa ser atribuído a homens de todas as idades, as evidências mostram que isso é mais predominante entre aqueles com idade entre vinte e trinta anos.

Antes de ir avançar, vamos tomar nota da primeira de muitas passagens bíblicas sobre a masculinidade. O antigo rei Davi de Israel demonstrou aspectos do caráter e dos valores da masculinidade que Deus valoriza. Afinal, Deus se referiu a Davi como um "homem segundo o Meu coração" (Atos 13:22, ARA).

Os livros de primeiro e segundo Samuel são dedicados à história de vida deste homem de grande fé que, em sua juventude, enfrentou perigosos animais selvagens e venceu um inimigo gigante—e suportou muitas provações, recuperando-se de erros pessoais para continuar no caminho de Deus.

Em seu leito de morte, Davi instruiu seu filho Salomão, que seria o próximo rei: a "Seja forte e seja homem" (1 Reis 2:2, NVI). A vida de Davi foi de muita ação, coragem e ousadia. Ele sabia que seu filho precisaria dessas mesmas qualidades para liderar com sucesso aquela nação.

A surpreendente falta de masculinidade

O declínio da masculinidade é generalizado. A cultura popular ridiculariza o aperto de mão mole, e um estudo recente mostra que essa é uma realidade crescente—que milhões de homens não são mais firmes nas mãos como os homens de antes!

Os resultados, publicados no *Journal of Hand Therapy*, revelaram que a força do aperto de mãos dos homens caiu drasticamente nas últimas décadas. O estudo na Carolina do Norte com cerca de 250 homens das gerações X e Baby Boomer mostrou que *o aperto de mãos, medida pela força da compressão, entre os homens diminuiu significativamente nos últimos trinta anos* (conforme artigo no jornal *Waterloo Region Record*, 28 de agosto de 2016).

Esse mesmo estudo também descobriu que isso não ocorreu com

ximagination/123RF

as mulheres da geração *millennial*, cuja força de compressão se manteve praticamente inalterada em relação a trinta anos atrás. Isso lembra um comercial de TV de uma cadeia de hotéis que mostra uma empresária jovem, atraente e confiante dando um firme aperto de mão em um colega mais velho, o qual demonstra ter ficado muito impressionado.

Em 2007, o *Jornal de Endocrinologia Clínica e Metabolismo* relatou que os níveis de testosterona nos homens despencaram 17% de 1987 a 2004, ou seja, cerca de 1% ao ano. O estudo constatou que os homens não só perdiam testosterona à medida que envelheciam, algo normal no organismo, mas também que os homens de épocas posteriores tinham níveis de testosterona substancialmente mais baixos do que seus antecessores na mesma idade. Por exemplo, um homem que completou 65 anos em 2002 apresentava níveis de testosterona muito mais baixos do que outro que completou a mesma idade em 1987.

O mesmo estudo mostrou uma redução geral na saúde reprodutiva masculina e citou vários fatores para esta tendência preocupante, incluindo empregos sedentários, dieta pobre e escolhas de estilo de vida.

Em maio de 2012, um artigo da revista *Forbes*, intitulado "Uma Geração de Mariquinhas", lamentou os vínculos sociais entre nossa cultura em transformação e o fim da classe média.

"Nas últimas décadas", escreveu o autor John Marriotti, "os pais criaram uma 'Geração de Mariquinhas'—jovens mimados, preguiçosos, melindrosos e supervalorizados; jovens altamente educados, mas em coisas que o mundo não dá muito valor (e que não vai pagar por isso). Destes, os 25% melhores podem ser profissionais muito bons, brilhantes, motivados, e, provavelmente, terão mais sucesso do que nunca. Mas a grande maioria desta geração consiste em pós-adolescentes, formalmente educados, mas mimados, que vão ter que lutar pelo sustento depois de adultos...

"Os membros dessa 'Geração de Mariquinhas' são vítimas por terem sido criados mimados, enganados, mal orientados e subeducados a tal ponto que suas vidas dependentes tornam-se insustentáveis à medida que se aproximam da idade adulta. Os pais, que fizeram isso, também compartilham da responsabilidade pelo fracasso desse modo de criação dos filhos".

Segundo Marriotti, o declínio da competitividade é culpa de pais indulgentes e desse sistema educacional em que "todo mundo ganha um prêmio apenas por estar presente". E fica claro que o efeito dessa propensão de manter a autoestima dos filhos acima de tudo está finalmente cobrando seu preço.

Educação e entretenimento conduzem a guerra contra os homens

Outra evidência da mudança do papel dos jovens do sexo masculino pode ser vista no constante declínio das matrículas em universidades. Muitas fontes constataram o que os professores já perceberam: *Os homens estão evitando a sala de aula.*

Um artigo de agosto de 2017 no jornal *The Atlantic* citou números do Departamento de Educação dos Estados Unidos, mostrando que os homens agora representam apenas 44% dos estudantes em faculdades e universidades norte-americanas, uma grande reversão em relação ao fim da década de setenta, quando os homens representavam 58% das matrículas em faculdades. Atualmente, os homens compõem pouco mais de um terço dos graduados, e a porcentagem vem caindo quase todo ano.

No Brasil, segundo o IBGE, "o nível educacional das mulheres é maior do que o dos homens na faixa etária de 25 anos ou mais. A principal diferença percentual por sexo encontra-se no nível superior completo, onde 12,5% das mulheres completaram a graduação contra 9,9% dos homens".

Embora seja verdade que a faculdade não é mais vista como a rota certa para uma carreira de sucesso como antes, também é verdade que os líderes de uma nação tendem a vir do meio das pessoas mais altamente qualificadas. Então, o que dizer sobre o papel dos futuros líderes das nações?

> "A grande maioria desta geração consiste de pós-adolescentes, formalmente educados, mas mimados, que vão ter que lutar pelo sustento depois de adultos."

Podemos dizer o que Deus disse a Seu povo há mais de 2.700 anos, através do profeta Isaías: "Os opressores do Meu povo são crianças, e mulheres dominam sobre ele; ah, povo Meu! Os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas" (Isaías 3:12, ACF)

O entretenimento também aparece como um dos culpados disso, e a representação de homens na televisão e em outras mídias tem mostrado uma mudança marcante nos últimos quarenta anos. Um retrato do papel masculino muito distante daqueles mostrados em filmes e séries de cowboys ou da representação de pais cuidadosos, sábios e decididos, popularizados nos programas de televisão da década de 1960, como *Papai Sabe Tudo* e *Foi Sem Querer* [*Beaver, o Trapalhão*].

Antes do fim dos anos de 1990, esses tipos de personagens foram substituídos por outros mais delicados e gentis, ou por papéis que retratavam homens—especialmente pais—como incompetentes estabanados, idiotas amáveis que, sem a influência de suas esposas inteligentes, decididas e eficientes, causariam estragos em suas famílias. A sensibilidade tornou-se a palavra de ordem—John Wayne e Clint Eastwood ficaram de fora.

A televisão influencia a sociedade, e quem sabe até onde muitos desses programas populares serviram de modelo para os jovens de hoje?

Neutralidade de gênero?

Sem dúvida, um dos piores males de nosso tempo é a crença generalizada nos círculos educacionais de que não há diferenças significativas na composição mental e emocional de meninos e meninas. A educação moderna abraçou completamente essa ideia absurda e também contribuiu para a *desmasculinização* dos homens.

Hoje em dia, em muitas escolas, os meninos passam por uma doutrinação, que começa no jardim de infância, de que eles deveriam ser mais parecidos com meninas e vice-versa. Na mais recente edição de seu livro *A Guerra Contra Os Meninos: Como Políticas Erradas Estão Prejudicando Os Nossos Jovens*, a autora Christina Sommers associa esses esforços à cultura da negação e da falta de desempenho acadêmico masculino que permeia as escolas.

"Embora muitos educadores reconheçam que os meninos ficaram muito atrás das meninas na escola, poucos abordam o problema de

maneira séria", diz Sommers. "Escolas que tentam parar a tendência, através da pedagogia orientada a meninos [ou outro método de ensino], intervenções de alfabetização, treinamento vocacional ou salas de aulas separadas por gênero, muitas vezes são frustradas. Alguns grupos de mulheres ainda chamam esses projetos de evidências de uma "reação adversa" contra as conquistas das meninas e acreditam que fazem parte de uma campanha para desacelerar ainda mais o progresso feminino".



A Palavra de Deus está repleta de exemplos de homens que demonstraram masculinidade em suas vidas. Como Davi, que, provavelmente ainda adolescente, não teve medo de enfrentar o gigante Golias.

Ela discute como o mito da "igualdade de gêneros" funciona sistematicamente para negar aos garotos a ajuda que eles precisam para progredir em uma cultura educacional que tem ido cada vez mais contra eles.

"Para resolver o problema, *devemos reconhecer a verdade: meninos e meninas são diferentes*. No entanto, em muitos círculos educacionais e governamentais, continua sendo tabu abordar o tema da diferença entre os sexos. Estudiosos e especialistas em gênero ainda insistem que os sexos são iguais e argumentam que qualquer conversa sobre diferenças apenas estimula o sexismo e os estereótipos. Na atual conjuntura, falar de diferenças atrai reprovação [ou denúncia] e falar das necessidades particulares dos meninos atrai uma oposição fanática e organizada" (2015, pp. 1-2, grifo nosso).

Em algumas áreas levam isso ao extremo absurdo, como a nova lei em Wisconsin, Estados Unidos, que procura doutrinar meninos no jardim de infância sobre os perigos da "masculinidade tóxica". Os meninos aprendem que não há diferenças entre os sexos e que o importante é aprender a ser sensível e valorizar mais o lado feminino da vida.

Em muitas escolas, os meninos aprendem que sentimentos de agressividade, assertividade e determinação são errados. Mas perguntemo-nos: Jesus Cristo era "excessivamente masculino" quando, irritado com o comércio extorsivo no templo de Jerusalém, pegou um chicote e expulsou os cambistas? "Parem de fazer da casa de Meu Pai um mercado!", vociferou Ele (João 2:16, NVI). Podemos imaginar Seu semblante de raiva enquanto expulsa-os dali, assustando os animais e seus vendedores gananciosos.

Jesus Cristo estava precisando de um "treinamento de sensibilidade"? Sem dúvida, hoje em dia, muitos pensariam assim!

Os exemplos bíblicos

Poderíamos continuar descrevendo o problema, mas vamos parar e nos voltar para o que o Criador dos seres humanos diz sobre a masculinidade.

Suas instruções começaram na criação, quando Deus disse ao primeiro homem para ter domínio sobre a Terra e todas as suas criaturas e para cuidar e manter seu habitat (Gênesis 1:26-28; 2:15). Na criação, o homem foi instruído a subjugar, supervisionar, administrar, governar, cuidar e proteger. Sem dúvida, é verdade que o homem tem corrompido esse papel ao longo da história humana, mas não se pode negar que Adão e seus descendentes foram orientados a governar a Terra e ser decididos e assertivos.

Como uma crônica de milhares de anos sobre a história humana, a Palavra de Deus está repleta de exemplos de homens que demonstraram masculinidade em suas vidas. Davi, provavelmente ainda adolescente, não teve medo de enfrentar o gigante Golias. Noé desafiou seus vizinhos e amigos por cento e vinte anos para construir a arca, onde ele e sua família foram salvos. Abraão demonstrou coragem e determinação ao seguir as instruções de Deus para mudar-se com sua família para Canaã. Mais tarde, ele liderou um pequeno exército para resgatar do cativeiro seu sobrinho Ló.

Moisés, educado na corte do faraó, segundo fontes antigas, tornou-se não apenas um estudioso, mas um general que comandou o exército egípcio. Deus usou seus talentos para desafiar a faraó e livrar a antiga Israel da escravidão egípcia.

Moisés, quando chegou o fim de seu período como líder da nação de Israel, ungiu Josué para ser seu sucessor. Observe suas instruções a esse jovem homem: "*Seja forte e corajoso, pois você irá com este povo para a terra que o Senhor jurou aos seus antepassados que lhes daria... Não tenha medo! Não se desanime!*" (Deuteronômio 31:7-8, NVI).

Esta passagem fazia parte das instruções do apóstolo Paulo aos anciãos da Igreja em Corinto: "*Conservem os olhos abertos* contra o perigo espiritual; *permaneçam fiéis ao Senhor; portem-se como homens; sejam fortes*" (1 Coríntios 16:13, Bíblia Viva). Paulo, que sofreu espancamentos e apedrejamentos pela fé, sabia que era preciso coragem e determinação para ser um seguidor de Cristo no início da Igreja dentro do Império Romano.

Estes são exemplos masculinos apropriados que os jovens precisam aprender a imitar.

A guerra contra a virilidade dos homens já se encontra muito avançada e as forças que a promovem estão próximas de declarar vitória. *A sociedade mudou, mas não precisamos mudar junto com ela*. Em nenhum lugar da Palavra de Deus podemos encontrar respaldo para a crença moderna e generalizada de que os homens precisam ser mais delicados, mais afeminados, mais em contato com sua "criança interior" e outras tolices semelhantes a estas. Os homens mais jovens de hoje devem seguir o conselho de Davi a Salomão: "Seja forte e seja homem!". ***BN***

Lifeway Collection, GoodSalt.com

Sexo, Pecado e a Busca de PUREZA

O que você pode fazer para fugir do pensamento errado e de influências e buscar firmemente uma verdadeira vida de pureza divina?

por Gary Petty e Steve Myers

Certamente, um rio cristalino, um lago ou um oceano é uma bela vista. Basta olhar para a água e enxergar o fundo. Não há lodo, nem detritos—apenas água limpa e cristalina.

Nossas mentes podem ser como essa água. Se buscarmos o que é bom, nossa mente pode ser como água cristalina e sem nenhum poluente.

Mas pode ser uma luta para todos nós sermos cristãos firmes—para manter pura nossa mente. O que podemos fazer? Há coisas práticas que podemos fazer para manter a pureza divina ou alcançar essa pureza quando falhamos nisso.

Você tenta participar dos cultos da igreja toda semana. Você ouve os sermões. Você pode ler exemplos bíblicos que ilustram o tipo de pessoa que você deveria ser.

Você sabe o que é certo, mas por que tantas vezes o erro parece aceitável? Talvez não sejam coisas que pareçam ser explicitamente más, mas aquelas que tendemos a justificar, ignorar ou nos convencer de que não são tão más assim.

Você pode dizer: Eu não traio meu cônjuge. Mas talvez você veja um pouco de pornografia. No entanto, isso não é *realmente* deslealdade, certo?

Ou você pode pensar: Eu não sou alcoólatra. Mas talvez você beba um pouco demais de vez em quando. Mas isso não é *realmente* um baita pecado, não é?

As influências sociais ao nosso redor são poderosas. A natureza humana afeta nossas escolhas. E podemos acabar cedendo a pensamentos e ações que não deveríamos—e, frequentemente, justificamos nosso comportamento. As linhas se confundem entre o certo e o errado, entre nossos desejos imediatos e o que Deus manda que façamos para o nosso bem.

Como ser um cristão mais coerente? "Como é que o certo pode ter alguma coisa a ver com o errado? Como é que a luz e a escuridão podem viver juntas?" (2 Coríntios 6:14, BLH).

Podemos ser cristãos superficiais e mesmo assim afirmar que somos verdadeiros cristãos? Existe um meio termo entre fazer o que é certo e pecar? Deus diz que *não*.

Isso precisa estar claro em nossas mentes e lutarmos, com a ajuda de Deus, para permanecermos puros! "Saiam do meio dos pagãos e separem-se deles. Não toquem em nada que seja impuro, e então eu aceitarei vocês" (2 Coríntios 6:17-18, BLH).

Resistir à transigência

Aqui está uma paráfrase dessa instrução neste contexto: "'Então, largue a corrupção e a transigência; abandone isso para sempre', diz Deus. 'Não se envolva com aqueles que podem corromper vocês. Eu quero vocês todo para Mim. Eu serei um Pai para vocês; vocês serão filhos e filhas para Mim'".

Somos informados que essa transigência não é aceitável para Deus. Não podemos aceitar de bom grado as coisas que nos corrompem e nem simplesmente tentar ignorá-las. *Até um pouco de poluição ainda é tóxica.* Somos desafiados constantemente pela impureza que nos rodeia.

A impureza tem muitas e diferentes formas. Você pode ser alguém que vê pornografia na Internet. Talvez você seja uma jovem mãe que assiste a filmes "escandalosos" enquanto seus filhos dormem. Ou talvez você seja uma avó que lê romances picantes.

Novamente, essas são atividades muito diferentes, mas todas são formas da mesma coisa—*impureza*.

Mesmo que você pense que isso é insignificante, não se deixe enganar. A Palavra de Deus descreve isso como *um problema muito sério*. Observe o que a Bíblia diz: "Entre vocês não deve haver *nem sequer* menção de imoralidade sexual nem de qualquer espécie de impureza nem de cobiça; pois estas coisas não são próprias para os santos." (Efésios 5:3, NVI).

Devemos remover *todas* essas coisas de nossas vidas! Além disso, não basta apenas se opor ao mal—também devemos *fazer o bem*. Temos que substituir essas atividades negativas pelas positivas. Temos que *mudar nossa mente*, transformando nosso modo de pensar, para que nossas ações sejam diferentes.

Fluxo de cores

Aqui está outra maneira de pensar sobre isso, retornando à nossa analogia inicial sobre águas limpas: Nossas mentes podem ser comparadas a um rio, onde pensamentos fluem através dele como a água de um riacho. Você já reparou que os cursos de água têm

pretoperola/123RF

características interessantes? Eles têm muitas cores diferentes.

Tome como exemplo o Rio Amarelo da China. Por que ele é chamado de amarelo? Ele cruza um platô coberto com quase trezentos metros de lodo e partículas de areia muito finas espalhadas pelo vento, que ele capta ao longo do caminho.

O Rio da Prata tem cor barrenta. Isso devido ao sedimento que o rio transportou dos rios Paraná e Uruguai. Ele flui rumo às belas águas azuis do Oceano Atlântico Sul.

O Rio Sava, na Eslovênia, tem cores turquesa e verde. Esta cor vem de certos minerais do leito do rio.

Além desses, há o Rio Negro no Alasca. Ele tem sua cor escura, em parte, por causa do material orgânico que flui nele.

E em Manaus, Amazónia, temos o Encontro das Águas do Rio Negro com o Rio Solimões, que, inicialmente, não se misturam. Este fenômeno se estende por cerca de 6 km, e depois tem o nome de Rio Amazonas.

Qual é a conexão disso com a maneira como pensamos?

Assim como esses rios são coloridos pelas substâncias que captam à medida que fluem, assim também são os fluxos de nossas mentes. Nossos pensamentos são manchados pelo material que canalizamos para nossas mentes. Assim como um rio é tingido pelo que toca, *nossas mentes são afetadas pelo que vemos, lemos e pelas coisas que ouvimos*.

> Assim como um rio é tingido pelo que toca, nossas mentes são afetadas pelo que vemos, lemos e pelas coisas que ouvimos.

A maldade—a pornografia, as pessoas imorais ou indecentes, a linguagem obscena e coisas desse tipo—pode manchar o nosso pensamento, e mais ainda com mais exposição. Se não formos cuidadosos, assim como ocorre com a água tingida do rio, essas coisas vão manchar a nossa mente com uma cor escurecida. Em vez de serem pensamentos claros e transparentes, eles serão sombrios, amarelos, pretos ou verdes! E essa mistura estranha vai nos afastar do tipo de pessoa que realmente queremos ser.

Fuja dos caminhos deste mundo

Sabemos que devemos evitar todas as coisas que provocam pensamentos errados e atacam nossa espiritualidade. Então, quando um pensamento imoral ou perverso entra em nossas mentes, *não importa quão pequeno seja*, *devemos lavá-lo imediatamente*. Ainda que isso seja difícil porque vivemos em um mundo que transborda maldade!

Como aqueles rios que correm, temos que ser cristãos que correm. O que isso significa? Novamente, a Bíblia nos instrui que devemos fugir disso. Do que estamos fugindo? Somos instruídos a fugir *do pecado sexual, fugir da idolatria, fugir do amor ao dinheiro e do desejo por coisas materiais e fugir das luxúrias da juventude* (1 Coríntios 6:18; 10:14; 1 Timóteo 6:11; 2 Timóteo 2:22) .

Então, se somos verdadeiras pessoas de Deus, temos que *continuar fugindo—sempre fugindo*. *Constantemente*, devemos *fugir* de influências erradas e de ambientes e circunstâncias favoráveis ao pecado!

A palavra grega original para "*fugir*" nas passagens citadas é *pheugo*. Em Português, as palavras "*fugir*" e "*fugitivo*" derivam dessa palavra. Então, a Bíblia não nos compara simplesmente a um ato de '*correr*' como um velocista correndo em uma pista. Temos que ser como alguém que está *correndo para escapar de um perseguidor*.

Pense desta maneira: O pecado está nos perseguindo e temos que correr dele. Assim como fugir do ataque de um inimigo ou fugir de um animal perigoso—*temos que fugir dos caminhos deste mundo*. Porém, *não apenas de vez em quando ou ocasionalmente*. Em vez disso, os cristãos devem correr *a todo instante e em todas as ocasiões*. Não podemos ficar parados. Devemos *fugir* daquelas coisas que podem nos manchar e corromper. E, sem dúvida, é possível conseguir isso!

Superando o vício do pecado

Ser distraído pelos prazeres vãos que nos rodeiam é uma aflição comum para muitas pessoas hoje em dia. Sejamos honestos com nós mesmos. Não vamos chamar isso simplesmente de "prazeres"—isso é *pecado*! Ser distraído pelo *pecado* é uma aflição comum na atualidade. Muito frequentemente, nos justificamos quando fazemos o que não é certo.

Aqui está um desafio: Temos a tendência de nos convencer de que está tudo bem. Pensamos: "Bem, *não sou tão ruim* como algumas pessoas. Certamente, não sou tão ruim quanto aquela pessoa ali. E não sou um viciado como ele". Então, nós nos enganamos e *tentamos minimizar o problema*—raciocinando que algumas coisas que fazemos são apenas "deslizes" e não "grandes pecados".

Mas o próprio Jesus disse: "Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado" (João 8:34). É verdade que nem todo pecado leva automaticamente ao vício. Mas pense nisso: Somos todos viciados—não apenas nesse ou naquele pecado, *mas no próprio ato de pecar*.

Sabemos que "o coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?" (Jeremias 17:9, NVI). Todos os dias, nós podemos ver que normalmente nosso coração natural é extremamente doente e viciado no pecado. Então, o que podemos fazer?

Embora todos os cristãos devam ser corredores, não basta apenas fugir do mal. Enquanto seguimos fugindo das coisas erradas, *também precisamos seguir correndo constantemente em direção ao que é correto*. "Afaste-se do mal e faça o bem; procure a paz e faça tudo para alcançá-la" (1 Pedro 3:11, BLH).

Deus nos mostra o padrão ou exemplo. Novamente, Ele nos diz, em outras palavras: "Cuidem que ninguém retribua mal por mal, mas procurem sempre fazer o bem uns aos outros e a todo mundo" (1 Tessalonicenses 5:15, Bíblia Viva).

Perseguir o bem

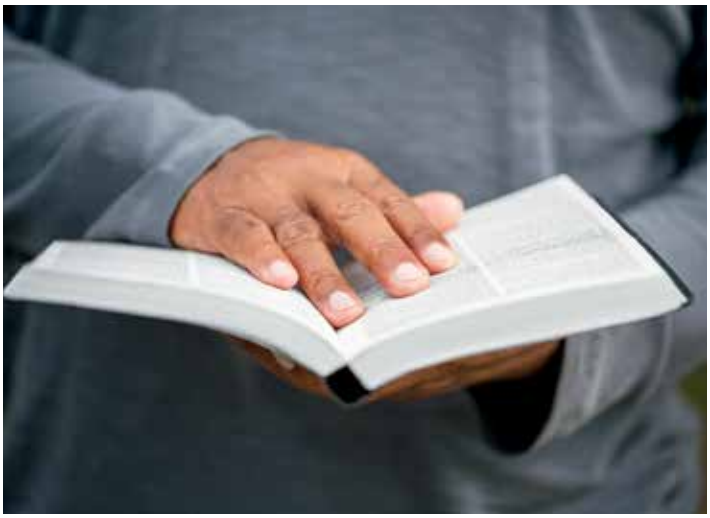
Sem dúvida, há coisas que vêm atrás de nós—os pecados que querem nos desviar—e que devemos evitar. Mas, à nossa frente, há um objetivo que queremos alcançar. As escrituras são claras ao dizer que devemos continuar buscando, perseguindo e correndo sempre *atrás do que é correto*.

Como cristãos, não devemos apenas fugir do que é negativo, mas também devemos substituir esse negativo, *perseguindo o que é positivo e puro—as coisas boas*.

Em resumo, em nossa vida não devemos apenas correr do que é errado, mas também correr em direção ao que é correto e substituir o negativo *pelo positivo*.

Esta é a lição: Se pararmos de fugir do mal, *ele nos pegará*. Se pararmos de perseguir o que é virtuoso, *isso nos iludirá*. Então, isso não é apenas uma lição para viciados em drogas, álcool, pornografia ou qualquer outra coisa. Nesta vida, nós, como cristãos, nunca podemos pensar que já corremos o bastante para achar que superamos as coisas erradas. E também é verdade que nunca estaremos no ponto em que já captamos totalmente o que é correto.

Como você acha que Deus se sente em relação àqueles que se esforçam para fugir do pecado e busca a justiça? Ele "*ama* a quem pratica a justiça" (Provérbios 15:9, Bíblia Viva, grifo nosso). Isso é o que diz a Escritura. Deus ama aqueles que se esforçam em praticar o bem em suas vidas.



> Como você acha que Deus se sente em relação àqueles que se esforçam para fugir do pecado e busca a justiça? Ele "ama a quem pratica a justiça".

Precisamos nos perguntar: O que persigo? Em que tenho concentrado minha energia? O que tem ocupado minha mente? Minha vida está focada simplesmente em obter sucesso, crescer profissionalmente e acumular bens? Esta é a verdadeira questão: Estamos realmente perseguindo o que é espiritual?

Paulo disse a Timóteo que buscasse "a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão" (1 Timóteo 6:11, ARA). Dito doutra forma, devemos buscar "a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12:14).

Esse é o sinal de um cristão—mostrar tanto *do que correm* quanto *pelo que correm atrás*. E, mais importante, devemos entender que *Deus não nos chamou para fracassar, mas para vencer*. Ele está do nosso lado! Por isso, podemos superar até mesmo os chamados "pequenos" pecados. "Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os Seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas" (Provérbios 3:5-6, NVI). Isso é uma promessa! Deus pode e nos ajudará a vencer.

As bênçãos valem o esforço

Quando nos arrependemos, nos comprometemos com Deus e confiamos nEle com um coração fiel, e Ele garante que nos ajudará nas batalhas e nos obstáculos da vida. "Esforçai-vos, e animai-vos; não temais, nem vos espanteis diante deles, porque o Senhor, vosso Deus, é o que vai convosco; não vos deixará nem vos desamparará" (Deuteronômio 31:6).

Deus nos diz que devemos ser completamente apaixonados pelas coisas corretas—porque vale a pena! Apenas pense nos benefícios emocionais—de estar livre da culpa e de libertar-se das feridas emocionais, que nos assustariam por toda vida, e de livrar-se das preocupações, do medo e da ansiedade.

As bênçãos não param por aí. Quando buscamos a pureza, isso muda nossos relacionamentos. Isso muda nossos valores. Isso transforma nosso caráter e até muda a forma como nos vemos.

E o mais importante, *isso muda nosso relacionamento com Deus*. Não precisamos mais ser cristãos superficiais. Podemos ter uma consciência pura diante de Deus. Vemos a Sua perfeita e clara vontade para a nossa vida e ficamos motivados a ter um crescente, correto e puro relacionamento com Ele em todos os sentidos. Esse é o tipo de pureza que está ao nosso alcance. Não pense que você está sozinho e sem ajuda nessa jornada. Deus está com você e está disposto a ajudá-lo!

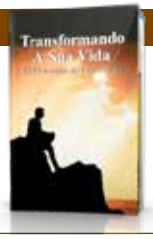
Não existe cristão perfeito, e nenhum de nós pode fazer isso por conta própria. De fato, Paulo disse: "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional" (Romanos 12:1).

Um sacrifício era matado. Mas ser um sacrifício vivo significa dedicar cada parte de nossa vida a aprender e crescer espiritualmente, tornando-nos semelhantes a Cristo e fazendo o que agrada a Deus. Paulo continua: "E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente" (Romanos 12:2, ARA). A renovação da nossa mente requer o Espírito de Deus. Podemos até ficar desanimados. Somos todos viciados em pecado de uma forma ou de outra, mas podemos vencer o pecado pelo poder do Espírito de Deus que habita em nós.

Existe uma esperança verdadeira. Você não precisa se enganar dizendo que escolhas erradas não são realmente pecados ou que, de alguma forma, "viver na zona cinza" está correto. Não podemos afirmar que somos cristãos verdadeiros se vivemos constantemente transigindo e tolerando alguns *pequeninos* desejos errados em vez de buscar *completamente* a pureza. "E todo aquele que tem essa esperança em Cristo purifica-se a si mesmo, assim como Cristo é puro" (1 João 3:3, BLH).

Vamos nos dedicar a parar de nos ferir e buscar sinceramente o que há de melhor. Podemos ter mentes limpas e puras, sem detritos e sedimentos, e ter um coração puro como a água cristalina. Deus garante que é possível mudarmos com Sua ajuda e orientação.

Vamos ter como objetivo *fugir* de tudo que nos conduz ao mal e sempre *buscar* o que é bom e puro! ***BN***



PARA SABER MAIS

O que Deus realmente deseja dos cristãos chamados? Ele nos aceita como somos? O que diz a Bíblia? Baixe ou solicite nosso guia de estudo bíblico gratuito "Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão" para descobrir as respostas!

http://portugues.ucg.org/estudos

Noriko Cooper/123RF

O Armagedom e o Dia do Senhor

Esta é a lição 13 da série "A Profecia Bíblica e Você".

"*Armagedom*!" Muitas pessoas já ouviram predições assustadoras ou especulações sobre o Armagedom, mas o que isso significa?

Aqui está uma definição do *Dicionário Michaelis*: "Cenário da derradeira batalha entre o Bem e o Mal".

Esse dicionário também tem uma segunda definição porque "Armagedom" se tornou uma metáfora comum: "Guerra final devastadora; confronto decisivo". Mas o que a Bíblia diz sobre isso?

A maioria das pessoas também está confusa sobre o significado do "Dia do Senhor". Será que isso vai durar um dia, um ano, muitos anos ou toda a eternidade? Quando isso vai começar? Quando Cristo retornará? E quais são os selos, trombetas e pragas proféticas descritos no livro de Apocalipse?

Vamos nos aprofundar na busca das respostas para essas e outras perguntas.

A Bíblia tem muitas profecias do tempo do fim. Neste momento, pode parecer que o cumprimento delas esteja ocorrendo em um ritmo lento, mas chegará o momento em que elas vão acontecer de forma rápida e sucessiva!

Além de Jesus Cristo dizer que devemos ficar atentos aos "sinais dos tempos", Ele também deixou claro que devemos permanecer focados, assim como Ele, em "fazer a vontade Daquele que Me enviou e realizar a Sua obra" (João 4:34). Enquanto aguardamos a segunda vinda de Cristo, em vez de nos distrairmos, devemos servir a Deus de tal maneira que Cristo, quando voltar, diga: "Muito bem, servo bom e fiel" (Mateus 25:21, ARA).

O que a Bíblia diz sobre o Dia do Senhor?

Esta lição é baseada nos fundamentos apresentados nas últimas cinco lições. Se alguma coisa nesta lição não estiver clara para você, então reveja as lições anteriores desta série "A Profecia Bíblica e Você" publicadas nesta revista, especialmente as lições 8 a 12.

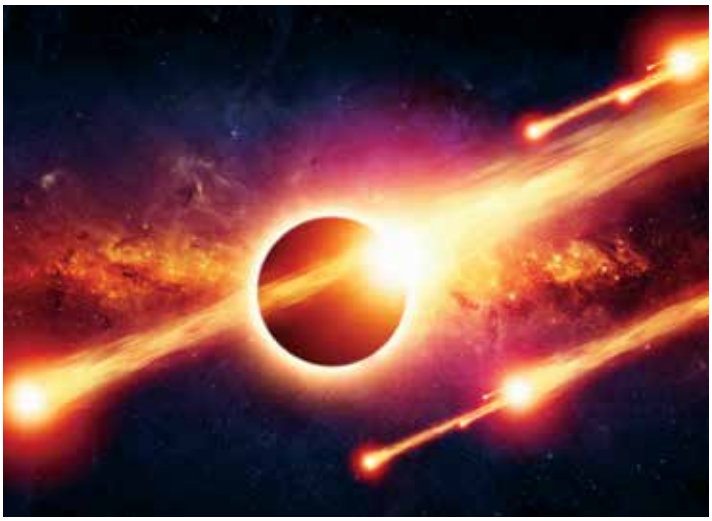
O livro de Apocalipse oferece uma visão ampla sobre como esses assuntos se conectam e descreve a sequência das tendências e eventos do fim dos tempos. Para uma boa compreensão de Apocalipse, nós recomendamos que você leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Livro de Apocalipse Revelado*.

► O que a Bíblia quer dizer com o dia do Senhor?

"Uivai, porque o dia do Senhor está perto; vem do Todo-poderoso como assolação. Pelo que todas as mãos se debilitarão, e o coração de todos os homens se desanimará. E assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e se angustiarão como a mulher parturiente; cada um se espantará do seu próximo; o seu rosto será rosto flamejante.

"Eis que o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação e destruir os pecadores dela. Porque as estrelas dos céus e os astros não deixarão brilhar a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

"E visitarei sobre o mundo a maldade e, sobre os ímpios, a sua iniquidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos e abaterei a soberba dos tiranos. Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir. Pelo que farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos Exércitos e por causa do dia da sua ardente ira" (Isaías 13:6-13).



Igor Zhuravlov/123RF

> Os terríveis sinais celestiais vão ocorrer "logo em seguida à [grande] tribulação daqueles dias".

Geralmente, *o Dia do Senhor* se refere a um tempo em que Deus e Cristo vão intervir poderosamente no mundo para punir a maldade. Isso também é chamado de "o grande e terrível dia do Senhor", que "está prestes a vir sobre todas as nações", imediatamente antes da segunda vinda de Cristo (Malaquias 4:5; Obadias 1:15, grifo nosso). Às vezes, o termo é quase sinônimo de "o tempo do fim", que foi explicado na primeira lição desta série.

No entanto, ocasionalmente, isso tem um duplo cumprimento. Isaías 13 começa com um aviso de como Deus punirá a Babilônia, o que, provavelmente, se refere à sua destruição nos tempos do Antigo Testamento (versículos 1-6). Mas, sem dúvida, os versículos 9-13 estão descrevendo mais especificamente o "dia do

Embora Satanás e os demônios estejam fadados a perder qualquer batalha contra Cristo, eles nunca desistem de tentar derrotá-Lo. Mais uma vez, Cristo usará Seus meios para cumprir Seus propósitos. Os "espíritos de demônios", agindo sob Satanás e através da Besta e do Falso Profeta, "vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-poderoso" (Apocalipse 16:13-14). Esse é o nome correto da batalha decisiva entre Cristo e os exércitos do mundo.

Senhor" do fim dos tempos, quando Deus fará com que haja sinais celestiais espetaculares e "punirá o mundo por sua maldade".

Além disso, a partir do início da futura intervenção de Cristo, o Dia do Senhor, em certo sentido, pode ser considerado perene, porque Deus, através de Cristo, governará o mundo para sempre. Nunca mais Satanás será "aquele que manda neste mundo" (ver João 12:31 [BLH]; 14:30; 16:11).

► Será que passagens sinônimas do Dia do Senhor também mostram que essa será uma época de punição apavorante e terrível?

"Eis que o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação e destruir os pecadores dela...Pelo que farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos Exércitos e por causa do dia da sua ardente ira" (Isaías 13:9, 13).

"Porque será o dia da vingança do Senhor, ano de retribuições, pela luta de Sião" (Isaías 34: 8).

"Seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus" (1 Coríntios 5:5).

Claramente, a Bíblia usa várias outras expressões para o Dia do Senhor, incluindo o "dia de Sua ira ardente", o "dia da vingança do Senhor" e o "dia do Senhor Jesus".

► Qual é a relação entre a Grande Tribulação e o Dia do Senhor?

"Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória" (Mateus 24:29-30, ARA).

"O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor" (Joel 2:31).

Jesus disse que os terríveis sinais celestiais vão ocorrer "Logo em seguida à [grande] tribulação daqueles dias". E, por meio de Joel, Deus disse que esses sinais celestiais ocorrerão "antes que venha o grande e terrível dia do Senhor". Então, cronologicamente falando, a Grande Tribulação vem à cena mundial antes do Dia do Senhor (comparar Apocalipse 6:12-17).

Como vimos na Lição 11, durante a Grande Tribulação, as nações inimigas irão punir, através da guerra e do cativeiro, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e outras nações cujos povos são, em grande parte, descendentes dos antigos israelitas.

O Dia do Senhor será o castigo de Jesus Cristo sobre *o restante da humanidade impenitente* (Apocalipse 16:9), especialmente as nações que fazem parte da esfera política, religiosa e comercial da "Babilônia, a Grande" e qualquer outro povo que se oponha a Cristo. (Apocalipse 17:5; 18:2).

► Quando começará o Dia do Senhor?

"A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram . . ." (Isaías 61:2, ARA).

"Porque o dia da vingança estava no Meu coração, e o ano dos Meus redimidos é chegado" (Isaías 63:4).

A Bíblia não informa claramente quando começará o Dia do Senhor, entretanto, na profecia bíblica, a palavra dia, às vezes, pode representar um ano (Números 14:34; Ezequiel 4:6).

Além disso, outras escrituras parecem indicar que o Dia do Senhor começará um ano antes do retorno de Cristo. Por exemplo, lemos em Isaías 34:8: "Porque será o dia da vingança do Senhor, ano de retribuições, pela luta de Sião". E também, em Isaías 61:2, "o ano aceitável do Senhor" parece estar associado ao "dia da vingança do nosso Deus".

Na última lição, vimos que a Grande Tribulação começará três anos e meio antes do retorno de Cristo. Então, tudo indica que o último ano desse período será o Dia do Senhor. Assim, parece que os primeiros dois anos e meio têm a ver com a ira de Satanás, seguido por um ano da vingança de Deus.

Sabemos com certeza que "os servos do nosso Deus" serão protegidos do "dano" que Cristo causará à Terra durante esse último período (Apocalipse 7:3; ver também 3:10 e 12:14-17). *Muitas escrituras* nos asseguram a vontade e o poder de Deus para proteger o Seu povo.

► O que representam os sete selos de Apocalipse?

"E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos" (Apocalipse 5:1).

A primeira regra de interpretação da Bíblia é deixar a Bíblia interpretar-se a si mesma. Uma comparação entre os sete "selos" e a sequência de eventos que Jesus predisse na profecia, que Ele mesmo proferiu no Monte das Oliveiras, a Profecia do Monte das Oliveiras, em Mateus 24:4-9, nos proporciona uma compreensão clara. Aqui está um breve resumo do que retrata a abertura dos selos:

- Primeiro Selo (Apocalipse 6:1-2; Mateus 24:4-5): O aumento do engano religioso do falso cristianismo.

• Segundo Selo (Apocalipse 6:3-4; Mateus 24:6-7): Aumenta a frequência de guerras e devastação.
• Terceiro Selo (Apocalipse 6:5-6; Mateus 24:7): Escassez de alimentos e o aumento da fome no mundo.
• Quarto Selo (Apocalipse 6:7-8; Mateus 24:7): As pragas, como epidemias de doenças, e os desastres naturais aumentam e se tornam mais letais.
• Quinto Selo (Apocalipse 6:9-11; Mateus 24:9): Aumenta a perseguição aos cristãos, atingindo o clímax na Grande Tribulação.
• Sexto Selo (Apocalipse 6:12-16; Mateus 24:29): Um grande terremoto e terríveis sinais celestes.
• Sétimo Selo (Apocalipse 6:17; 8:1-2, 6; Mateus 24:30): O Dia do Senhor ("o grande dia de Sua ira"), incluindo as pragas das sete trombetas.

► O que são as sete trombetas do sétimo selo (o Dia do Senhor)?

"E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora. E vi os sete anjos que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas" (Apocalipse 8:1-2).

A abertura do sétimo selo inclui sete anjos soprando suas trombetas, uma após outra. Depois de cada trombeta, há um evento cataclísmico. Os quatro primeiros são descritos em Apocalipse 8:
• Destruição da vegetação (versículo 7).
• Devastação dos oceanos e da vida marinha (versículos 8 e 9).
• Devastação de rios e da água doce (versículos 10-11).
• O sol, a lua e as estrelas se escurecem (versículo 12).

A "praga" da quinta trombeta é descrita em Apocalipse 9:1-12. Citando o nosso guia de estudo O Livro do Apocalipse Desvelado: "O dirigente ou "rei" desta onda de angústia é descrito como 'anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é Abadom e, em grego, Apoliom'. (versículo 11, NVI). Esses títulos, em hebraico e grego, significam "destruição" e "destruidor", respectivamente. E nós vemos depois que o poder satânico da "besta" emerge deste abismo ou poço sem fundo (Apocalipse 17:8), aqui mostrando que os gafanhotos são provavelmente as forças deste poderoso bloco centralizado na Europa e guiado por Satanás".

A "praga" da sexta trombeta é descrita em Apocalipse 9:13-21. E, incrivelmente, descreve um exército de duzentos milhões de homens que "matará um terço da humanidade"! Aparentemente, este exército vem de nações ao leste do rio Eufrates. Citando novamente o capítulo "Finalmente a Chegada do Dia do Senhor" do mesmo guia de estudo bíblico: "Este evento, o segundo ai ou praga da sexta trombeta, parece ser um pesado contra-ataque contra as forças europeias do primeiro ai ou praga da quinta trombeta".

A sétima trombeta anuncia "sete anjos que tinham as sete últimas pragas, porque nelas é consumada a ira de Deus" (15:1). Cada anjo tem uma taça cheia da ira de Deus, e cada taça é despejada sobre a Terra. Estas sete últimas pragas são descritas em Apocalipse 15 e 16. O quinto anjo derrama "sua taça sobre o trono da besta" (16:10). O sexto anjo prepara o caminho para a batalha culminante conhecida comumente como "Armagedom" (16:12-16).

► O que significa "Armagedom" e o que a profecia diz a respeito disso?

"E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do



Megido fica no vale de Jezreel, onde convergiam antigas rotas comerciais. Ali os exércitos se reunirão antes da última e decisiva batalha em Jerusalém.

Mapa por Shaun Venish

Oriente. E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs, porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-poderoso.

"Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas. E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom" (Apocalipse 16:12-16).

Embora Satanás e os demônios estejam fadados a perder qualquer batalha contra Cristo, eles nunca desistem de tentar derrotá-Lo. Mais uma vez, Cristo usará Seus meios para cumprir Seus propósitos. Os "espíritos de demônios", agindo sob Satanás e através da Besta e do Falso Profeta, "vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para *a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-poderoso*" (Apocalipse 16:13-14). Esse é o nome correto da batalha decisiva entre Cristo e os exércitos do mundo.

Jesus Cristo aproveita essas influências demoníacas "para ajuntar as nações...para sobre eles derramar a Minha indignação e todo o ardor da Minha ira" (Sofonias 3:8). Todas as nações, inclusive os exércitos da Besta, "combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis" (Apocalipse 17:14).

"E os [os demônios] congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom" (Apocalipse 16:16). Armagedom literalmente significa "Monte Megido". De fato, o Texto Majoritário do Novo Testamento diz simplesmente *Magedon* ou "Megido". Esta é uma antiga cidade arrasada a noroeste de Jerusalém. Ao leste dela há um extenso vale ou planície, chamado Jezreel ou Esdraelon, onde numerosas batalhas foram travadas no passado. Um de seus nomes é "vale de Megido" (Zacarias 12:11). Este será o ponto de encontro, mas, evidentemente, esses enormes exércitos estarão espalhados por uma área muito maior.

Quando Cristo descer em direção a Jerusalém, a área ao redor de Jerusalém se tornará o principal campo de batalha. "Eis que vem o Dia do Senhor . . . Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém . . . Então, sairá o Senhor e pelejará contra essas nações . . . Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras . . . O Senhor será Rei sobre toda a terra" (Zacarias 14:1-4, 9).

A verdadeira batalha começa quando o sétimo anjo derramar sua taça. Então haverá o mais devastador terremoto de todos os tempos! Ilhas e montanhas desaparecerão! As "cidades das nações" vão ruir, inclusive a principal cidade que a Bíblia se refere como "Babilônia", uma referência ao último renascimento de Roma, como vimos em outras lições. E cairá uma chuva de granizo com pedras pesando talvez 35 a 45 quilos cada uma (Apocalipse 16:17-21). A queda da Babilônia é descrita detalhadamente em Apocalipse 18.

Cristo vai capturar a Besta e o Falso Profeta—os anticristos confirmados descritos na última lição—e jogá-los em um lago de fogo e matará todos os exércitos opositores (Apocalipse 19:19-21).

O profeta Zacarias registra o destino desses exércitos que vão lutar contra Cristo, aparentemente sendo atingido por uma imensa explosão de poder: "E esta será a praga com que o Senhor ferirá todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a sua carne será consumida, estando eles de pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua na sua boca" (Zacarias 14:12).

► Qual será o grande ápice triunfante do Dia do Senhor?

"E tocou o sétimo anjo a trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre" (Apocalipse 11:15).

"E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre seu rosto e adoraram a Deus, dizendo: Graças te damos, Senhor, Deus Todo-poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o Teu grande poder e reinaste. E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, Teus servos, e aos santos, e aos que temem o Teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra" (versículos 16-18).

"E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. E seguiam-no os exércitos que há no céu em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro".

"E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-poderoso. E na veste e na sua coxa tem escrito este nome: Rei Dos Reis E Senhor Dos Senhores" (Apocalipse 19:11-16).

"E, agora, digo isto, irmãos: que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

"Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória" (1 Coríntios 15:50-54).

"Mas eu não quero que ignoreis, irmãos, sobre os que dormem, para que não sofres como os outros que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus trará consigo aqueles que dormem em Jesus.

"Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou,

Começo das Dores/Dores de Parto

Quatro Cavaleiros de Apocalipse

Primeiro Selo	Segundo Selo	Terceiro Selo	Quarto Selo	Quinto Selo	Sexto Selo	SILÊNCIO NO CÉU (Apocalipse 8:1-6)		
Cavalo Branco	Cavalo Vermelho	Cavalo Preto	Cavalo Amarelo	Grande Tribulação	Sinais Celestiais		Primeira Trombeta	Segunda Trombeta
							Um terço das árvores e toda a erva verde queimada	Um terço do mar se torna sangue, um terço de todas as criaturas do mar morrem e um terço de todos os navios são destruídos
DECEPÇÃO	**GUERRA**	**FOME**	**PRAGA**	**PERSEGUIÇÃO E CATIVEIRO**				
Mateus 24:4-5	Mateus 24:6-8	Mateus 24:7-8	Mateus 24:7-8	Mateus 24:9, 21-22; Lucas 21:23-24	Mateus 24:29-30; Joel 2:30-31			
Apocalipse 6:1-2	Apocalipse 6:3-4	Apocalipse 6:5-6	Apocalipse 6:7-8	Apocalipse 6:9-11	Apocalipse 6:12-17		Apocalipse 8:7	Apocalipse 8:8-9

assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras" (1 Tessalonicenses 4:13-18).

E ao toque da sétima trombeta vem o anúncio de notícias maravilhosas para os santos e para o futuro do mundo: Jesus Cristo reivindica Seu domínio sobre a Terra! Os vinte e quatro anciãos celestiais anunciam que é tempo de dar "o galardão aos profetas, Teus servos, e aos santos"!

O grande clímax do Dia do Senhor será o incrível retorno de Cristo, descrito tão vividamente em Apocalipse 19, e a ressurreição dos mortos dos santos, que é "a primeira ressurreição" (20:6). Quase todo o capítulo quinze de 1 Coríntios discute a ressurreição. Ali nos diz que o toque da "última trombeta" anunciará a ressurreição (versículo 52). A ressurreição dos santos também é descrita em 1 Tessalonicenses 4:16-17 e também é mencionada em muitas outras escrituras.

Como vimos antes, essa sétima trombeta também anuncia o derramamento das sete últimas pragas. Essas pragas, que incluem reunir a Besta, o Falso Profeta e outras forças, seguirão a ressurreição, com Cristo e os santos descendo para a batalha final.

► Que festa anual ordenada por Deus retrata o Dia do Senhor?

"E falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso, memória de jubilação, santa convocação. Nenhuma obra servil fareis, mas oferecereis oferta queimada ao Senhor" (Levítico 23:23-25).

Esta passagem se refere brevemente à Festa das Trombetas, que prenuncia o cumprimento das trombetas de Apocalipse, especialmente a última, que marca o retorno de Cristo e a ressurreição dos santos. A Festa das Trombetas e as seis outras festas anuais e Dias Sagrados ordenados por Deus são explicados em nosso guia de estudo bíblico gratuito*: O Plano dos Dias Santos de Deus: A Promessa de Esperança para Toda a Humanidade*. Todas elas são ocasiões alegres e profundamente significativas. Depois de entendê-las, você vai querer celebrá-las!

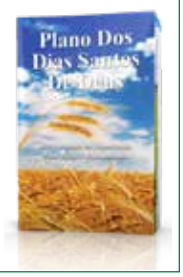
Praticando a fé

Depois de falar sobre a ressurreição, em 1 Tessalonicenses 4, o apóstolo Paulo continua falando sobre "o dia do Senhor" em 1 Tessalonicenses 5. Ele deixa claro que quando esse tempo finalmente chegar, acontecerá repentinamente, por isso é importante manter-se espiritualmente preparado. Depois disso, Paulo entrega uma magnífica lista de instruções simples para se viver uma verdadeira vida cristã.

A partir de agora, reserve algum tempo para ler 1 Tessalonicenses 5. Aproveite e inspire-se! Além disso, escolha duas ou três instruções da lista de Paulo, escreva-as e defina uma meta para concentrar-se em praticá-las em sua vida diária na próxima semana. ***BN***

PARA SABER MAIS

É possível saber o que o futuro reserva para nós? O Criador da humanidade tem um plano para nós, e Ele revela-nos esse plano através de um ciclo anual de festivais descritos nas Escrituras. É um plano surpreendente oferecendo um futuro incrível para cada homem, mulher e criança que já viveu. Este guia de estudo bíblico vai ajudar você a entender a verdade incrível sobre o que está por vir para toda a humanidade. Baixe ou solicite hoje mesmo o seu guia de estudo bíblico gratuito "*O Plano dos Dias Santos de Deus: A Promessa de Esperança para Toda a Humanidade*"!



http://portugues.ucg.org/estudos

Gráfico por Shaun Venish/Michelle Vautour

Um pouco tempo

3 anos e meio

O Dia do Senhor - Tempo da Ira de Deus (Joel 2:1, Apocalipse 6:15-17; 11:18; 14:19; 15:1) 1 ano

Sétimo Selo: Sete Trombetas e Pragas (Apocalipse 16:1)										
Terceira Trombeta	Quarta Trombeta	Quinta Trombeta	Sexta Trombeta	Sétima Trombeta: O Retorno de Jesus Cristo e as Sete Últimas Pragas Apocalipse 10:7; 11: 15-19; 19:1-21; Mateus 24:30-31; 1 Coríntios 15:51-52; 1 Tessalonicenses 4:16; Zacarias 14:1-4						
Um terço de todos os rios se tornam absinto	Um terço do sol, da lua e das estrelas escureceu	Gafanhotos, simbólicos do poder militar da Besta (Apocalipse 17:8-14)	Exército de 200 milhões de homens, um terço da humanidade morta, a humanidade se recusa a se arrepender	Primeira Praga	Segunda Praga	Terceira Praga	Quarta Praga	Quinta Praga	Sexta Praga	Sétima Praga
				Feridas em pessoas que aceitaram a marca da Besta	O mar vira sangue, todas as criaturas do mar morrem	Fontes das águas e rios se transformam em sangue	O sol queima a humanidade com grande calor, a humanidade blasfema Deus	Centro do governo da besta afligido com escuridão e dor	Eufrates secou, exércitos reunidos em Armagedom (Joel 3:9-17)	Grande terremoto e granizo
Apocalipse 8:10-11	Apocalipse 8:12	Apocalipse 9:1-12	Apocalipse 9:13-21	Apocalipse 16:2	Apocalipse 16:3	Apocalipse 16:4-7	Apocalipse 16:8-9	Apocalipse 16:10-11	Apocalipse 16:12-16	Apocalipse 16:17-21
		Primeiro Ai	Segundo Ai	Terceiro Ai (Apocalipse 8:13)						

Mais Valorosos Do Que Pardais

Deus valoriza e se importa com os passarinhos muito mais do que você pensa — com cada um deles. E será que Ele se importa tanto assim com você também?

por Robin Webber

Jesus Cristo sempre foi sincero e honesto sobre o desafio que envolve aceitar Seu convite pessoal de segui-Lo. Ele disse: "Porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem" (Mateus 7:14). Ele apontou que "muitos são chamados, mas poucos, escolhidos" (Mateus 22:14). Além disso, Ele se dirigiu àqueles que creriam piamente que Ele é o Filho de Deus e que iriam segui-Lo na vida e na morte como um "pequeno rebanho" (Lucas 12:32).

A lição dessas passagens é que o verdadeiro discipulado com o Cristo vivo, às vezes, é algo solitário quanto à companhia humana. O próprio Jesus ficou sozinho após a Sua prisão, quando todos os Seus discípulos fugiram naquela noite. Então, esse cenário inquietante é tudo o que há para refletir ao considerar responder ao convite de seguir a Cristo?

Tem alguém aí em cima?

Na revista *A Boa Nova*, destacamos os eventos atuais à luz da profecia bíblica e lidamos diretamente com os grandes acontecimentos que chocam nossas vidas e que têm aumentado nesta era humana cada vez mais longe de Deus.

A profecia dá em um sentido "macro" à vinda do Reino de Deus sob Cristo, assim que Ele retornar à Terra. No entanto, se não formos cuidadosos, podemos perder de vista e esperar que Deus também lide com o Seu "pequeno rebanho" em um sentido "micro", aqui e agora. Surpreendentemente, nosso Pai Celestial e Cristo ressuscitado conseguem nos separar de 7,6 bilhões de pessoas de seis continentes neste mundo descontrolado!

No entanto, como seguidores de Jesus Cristo, de vez em quando, nos sentimos sozinhos e podemos nos perguntar: *Por que eu, Deus? Por que agora?* Alguém está lá em cima observando ou ouvindo? Deus se importa mesmo? Ele esqueceu-se da minha devoção a Ele? Às vezes, figurativamente, podemos nos encontrar sentados com o profeta Elias num banco de pedra duma caverna escura e, lamentavelmente, pensar que os olhos de Deus não estão mais voltados para nós (comparar 1 Reis 19).

Embora *A Boa Nova* proclame verdades significativas sobre profecia e doutrina bíblica, isso só vai ter valor se tivermos uma fé viva e consciente de que Deus cuida amorosamente de nós neste mundo assolado por devastadoras mudanças culturais e pelo culto a personalidades. Deus quer que você compreenda que Ele cuida de você—e perceba que Ele lida com eventos macros e também cuida intimamente de sua microexistência!

Cristo compartilhou um exemplo pequeno para explicar o enorme interesse de Deus

Eu gostaria de fazer uma pergunta antes de prosseguir. Você já viu um pardal de que não gostou? Eles são pequenos, fofos, saltitantes, alegres e, aparentemente, criados para nos fazer sorrir. Deus deve ter gostado de criá-los porque, afinal de contas, Ele fez muitos deles. Neste momento, enquanto eu escrevo, cerca de uma dúzia deles estão voando perto de minha janela. No entanto, essas pequenas aves podem passar despercebidas por algumas pessoas neste mundo agitado e ocupado, vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana—mas ali estão, embora algumas aves de rapina estejam de olho neles.

Salmos 102:7 descreve uma condição aparentemente de abandono quando diz: "sou como o pardal solitário no telhado". Mas será que este ou algum de nós, quando em dificuldades, está realmente sozinho?

E, aludindo ao pequeno pardal, Jesus aborda o tema sobre nossas preocupações diárias para mostrar que nada escapa à amorosa atenção de Deus em relação àqueles chamados, de acordo com o Seu propósito. Sempre um Mestre magistral, Ele ilustra uma transação comum nos mercados da época para que Seus espectadores entendam.

Veremos que Deus usa sabiamente essas criaturas tão frágeis como um exemplo de Seu cuidado por nós, que somos feitos à Sua própria imagem. Podemos dizer que as pessoas são como os pardais, porém muito mais valorosas!

O capítulo 10 de Mateus registra as palavras encorajadoras de Jesus aos Seus discípulos: "Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de Vosso Pai" (versículo 29, ARA). Isso é muitíssimo encorajador. Nada acontece sem a permissão de Deus, e nem mesmo os pequeninos seres "caem" no chão sem que Ele saiba e consinta. Mas isso é apenas parte do que Jesus disse sobre esse assunto.

"Nenhum... está em esquecimento diante de Deus"

Lucas 12:6 expande essa perspectiva, registrando estas palavras de Cristo: "Não se vendem cinco pardais por dois asses? Entretanto, nenhum deles está em esquecimento diante de Deus" (ARA). Ninguém é "esquecido" (NVI).

Pode parecer estranho esse relato para uma mente ocidental, porque Jesus está empregando o tato rabínico judaico para fazer uma pergunta com uma resposta embutida. Por que Ele insistia com Seus compatriotas nesse ponto de não ser esquecido ou negligenciado?

Ao combinar os dois relatos dos evangelhos, percebemos que uma moeda comprava dois pardais e que duas moedas comprariam cinco pardais. Mas espere um pouco—essa conta não fecha. Em Lucas, não deveria ser apenas quatro pardais? Sim! Até percebermos que quem gastasse duas moedas em vez de uma levaria um pardal extra no negócio, um deles não era levado em conta, ou seja, de certo modo, era esquecido. No entanto, Deus não se esquece de nenhum. Ele se preocupa com todos eles.



Vladislav Enshin/123RF

> Sim, Ele é um Deus amoroso que realmente se importa. De fato, aos olhos de Deus, cada um de nós é importante e muito valorizado.

Mas agora vamos dar um passo adiante na definição do perspicaz escrutínio de Deus sobre nossas idas e vindas diante dEle. Na verdade, aqui Jesus está sendo abrangente em relação aos seres humanos. Assim, Ele, imediatamente, segue dizendo: "E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados. Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais" (Mateus 10:30-31; Lucas 12:7, ARA).

Deus está atento aos mínimos detalhes de nossa vida, Ele está sempre profundamente preocupado conosco e sempre cuidando de nós. Em outro lugar, Jesus disse: "Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e Vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? "(Mateus 6:26; comparar Lucas 12:24).

O foco profundamente carinhoso de Deus em nós foi expresso anteriormente nos Salmos. Davi escreveu: "Como são preciosos para mim os Teus pensamentos, ó Deus! Como é grande a soma deles! Se eu os contasse seriam mais do que os grãos de areia" (Salmos 139:17-18, NVI).

Sim, Ele é um Deus amoroso que realmente se importa e sempre está sintonizado com seres humanos como nós, que, às vezes, se sentem perdidos nessa dramática confusão dos eventos históricos ou afundam na areia movediça do desespero pessoal, que nos puxa para um abismo solitário.

Nós não somos os primeiros e não seremos os últimos nesse dilema. Lembro-me do famoso poeta norte-americano do século 19, Walt Whitman, que escreveu suas histórias enquanto os Estados Unidos estavam se expandindo na indústria e na população. Mas, como indivíduo, ele sentia que estava sendo removido de uma existência valiosa.

Ele discernia dessa maneira: "Ó, eu! Ó, vida! das perguntas que sobre isso se voltam, das infindáveis gerações de infiéis, das cidades cheias de tolos . . . O que vale a pena por tudo isso, ó, eu, ó, vida? Resposta: Que você está aqui—que a vida e a identidade existem, que o poderoso jogo continua, e você pode contribuir com um verso" ("Ó, Eu! Ó, vida!", *Folhas de Relva*, 1892).

Sem dúvida, cada um de nós é importante e tem muitíssimo valor aos olhos de Deus.

A menina dos olhos de Deus

Vamos ponderar por um momento que na Judéia do primeiro século, onde a águia romana era triunfantemente exibida diante dos povos conquistados, Jesus contaria esse simbolismo dinâmico sobre o simplório e profundo cuidado de Deus com os mais humildes e mais necessitados de Suas obras—os pardais. Hoje, no campo dos esportes, alguns times recebem nomes como Falcões, Águias, Gaviões. Mas, *Pardais* não é um apelido típico!

E, no entanto, é aqui que aprendemos o significado das palavras do apóstolo Paulo, em 1 Coríntios 1: "Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes. E Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são para aniquilar as que são . . ." (Versículos 27-28).

E por quê? O versículo seguinte tem a resposta: ". . . para que nenhuma carne se glorie perante Ele" (versículo 29). Somos todos muito pequenos diante de Deus!

No entanto, o grande Deus do céu e da terra, aquele que se chama nosso Pai Celestial, continua chamando um "pequeno rebanho" hoje em dia para "contribuir com um verso", enquanto "o jogo poderoso continua"—um verso pessoal que só podemos escrever através das ações entregues em nossa vida, declarando, de forma tangível, que a história dEle é maior do que a nossa.

Esse "verso" pessoal é enfatizado pela diária fé vivente em Seu amor cuidadoso que, em última análise, substitui nossos mais sombrios momentos de incredulidade. Em momentos muito vulneráveis, precisamos ser encorajados pelas palavras de 2 Crônicas 16:9: "Porque, quanto ao Senhor, Seus olhos passam por toda a Terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com Ele".

O rei Davi personificou esta realidade, de forma carinhosa, quando escreveu: "Guarda-me como a menina dos olhos [isto é, a pupila, o centro da visão], esconde-me à sombra das Tuas asas" (Salmos 17:8). Sem dúvida, precisamos saber que não estamos sozinhos.

Espero que você nunca mais olhe para um pardal da mesma maneira. O Salmo 84 nos diz que pardais e andorinhas encontram um lar e um ninho nos altares do Senhor, no tabernáculo e no templo de Deus (versículos 3-4)—e nós mais ainda!

Aqui está uma dica para você: Observe um passarinho. E quando fizer isso, mantenha o foco por um tempo. Sim, foco! E imagine que Deus está olhando para você ainda mais atentamente nesse exato momento. Afinal de contas, as pessoas são como pardais que precisam do cuidado e da atenção de Deus, mas de uma maneira muito maior. Mas tenha em mente essa observação: Você seguirá vivendo em um mundo que não para, mas Deus nunca tira os olhos de você.

Deus cuida carinhosamente de você (1 Pedro 5:7). Tudo faz parte de uma incrível história de amor—de um caso de amor iniciado por Ele e evidenciado pelo convite de seguir o Filho de Deus. Este convite contém uma incrível promessa para nós que, como os pardais, não somos ignorados ou esquecidos. Como disse Jesus em João 6:39 (NVI): "Esta é a vontade Daquele que Me enviou: que Eu não perca nenhum dos que Ele Me deu, mas os ressuscite no último dia". ***BN***

A Igreja Católica sob pressão por encobrir abusos durante décadas

Os bispos católicos reuniram-se em Roma em outubro de 2018 "para um sínodo em um momento em que 'a Igreja enfrenta sua crise mais grave desde a Reforma Protestante: os escândalos clericais de abuso sexual', segundo o veterano analista do Vaticano John L. Allen . . . que lidera o canal de notícias online católico Crux " (Thomas Williams," Reportagem: A Igreja Católica Enfrenta Sua Maior Crise Desde a Reforma Protestante", Breitbart News, 3 de outubro de 2018).

Pouco antes, a igreja foi "abalada pela revelação de que 3.677 crianças, a maioria meninos, foram vítimas de abuso sexual na Alemanha, implicando mais de mil clérigos nas últimas décadas. Os novos dados vêm de um relatório oficial encomendado na Conferência dos Bispos da Alemanha em 2014 e divulgado em [setembro de 2018]" (Damien Sharkov, "O Escândalo do Abuso da Igreja Católica: Mais de 3.600 Vítimas Reveladas Em Novo Relatório", Newsweek, 25 de setembro de 2018).

E a isso seguiu a notícia de que "mais da metade dos membos do clero holandês estava envolvido no acobertamento de abuso sexual de crianças entre 1945 e 2010" ("Papa Francisco Abalado pelo Escândalo de Abuso Infantil na Holanda", Euronews, 17 de setembro de 2018).

Em agosto, o papa visitou a Irlanda em meio a protestos, já que "a Irlanda teve um dos piores registros de abuso do mundo . . . Uma série de investigações encomendadas pelo governo na última década . . . concluiu que milhares de crianças foram estupradas ou molestadas por padres e abusadas fisicamente em escolas administradas pela igreja, enquanto bispos abusadores eram acobertados" (Doug Stanglin, "Na Irlanda, O Papa Francisco Encontra-se com Vítimas de Abuso da Igreja Católica", *USA Today*, 25 de agosto de 2018).

O jornal *The Washington Post* relata que "na Austrália, o abuso sexual na Igreja Católica era tão comum que milhares de pessoas podem ter direito a indenização. Uma investigação nacional realizada por mais de cinco anos sobre o abuso constatou que 7% dos padres católicos australianos foram acusados de abusar de crianças entre 1950 e 2010" ("Apesar dos Escândalos, a Igreja Católica da Austrália Protesta Contra o Abuso de Crianças Revelada em Confissão", Siobhan O'Grady, 31 de agosto de 2018).

Isso também é um problema sério nos Estados Unidos. "Processos de vítimas de abuso até agora forçaram dioceses e ordens religiosas nos Estados Unidos a pagar indenizações que totalizam mais de três bilhões de dólares, e pelo menos dezenove dessas instituições pediram concordata" ("A Crise de Abuso Sexual do Clero Custou Três Bilhões de Dólares À Igreja Católica", Tom Gjelten, *National Public Radio*, 18 de agosto de 2018). E isso se remonta aos anos oitenta.

Um artigo da revista *Newsweek* relata que "a ONG Bishop Accountability, cuja missão é documentar a crise dos abusos na Igreja Católica Romana, . . . diz que também há pagamentos envolvendo mais de 8.600 casos de vítimas de abuso por um membro do clero, que remonta à década de 1950. A maior indenização conhecida foi de mais de seiscentos milhões de dólares em 2007 . . . realizada em nome de 221 padres e outros funcionários da igreja acusados de abusar e molestar mais de quinhentas pessoas" (Emily Zogbi, "ONG Afirma Que A Igreja Católica Pagou Quase Quatro Bilhões de Dólares em Indenizações Por Alegações de Abuso Sexual", 25 de agosto de 2018).

A Bishop Accountability diz que documentou que "indenizações envolvendo 5.679 pessoas . . . representam apenas um terço das 15.235 acusações que bispos afirmam ter recebido até 2009, e são apenas 5% das cem mil vítimas nos Estados Unidos" (ibidem).

O mesmo artigo relata que um júri da Pensilvânia divulgou um documento em 14 de agosto detalhando casos em que mais de trezentos padres deste Estado "foram acusados, com provas cabíveis, de abusar de mais de mil crianças ao longo de setenta anos".

A Igreja Católica tem passado por escândalos sexuais há décadas, então, talvez isso não seja tão chocante para muitos. O que é chocante é o tempo que se levou para essas acusações avançarem ou serem descobertas e ações legais serem instauradas. Como algo tão hediondo ficou oculto por seis décadas?

Realmente é horrível o fato de a Igreja Católica ter conseguido esconder todos esses casos de abuso por tanto tempo. Porém, o mundo de hoje é muito diferente do de 1945. A Igreja Romana já não é mais vista como o pináculo da autoridade como antes. Ela está sendo forçada a defender sua imagem como nunca antes por causa da Internet e da comunicação global.

A profecia bíblica mostra que uma igreja poderosa, localizada em Roma, terá um papel nos eventos do fim dos tempos antes do retorno de Cristo. Será interessante ver como a Igreja Católica vai aumentar sua influência política apesar dessas acusações. Como ela vai lidar com esses escândalos daqui para frente? (Fontes: *Breitbart*, *Newsweek*, *Euronews*, *USA Today*, *Washington Post*, *NPR*).

Será que uma "OTAN Árabe" está prestes a surgir?

No fim dos tempos, e da perspectiva de Jerusalém, Daniel 11:44 descreve um ataque de uma força militar, liderada por alguém chamado "rei do sul" contra outro chamado "rei do norte". Como explicado em nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Oriente Médio na Profecia Bíblica*, estes são sucessores de uma linha de outros governantes nesses papéis, que começou na antiguidade. Esse último poder do norte estará baseado na Europa, enquanto o poder do sul agressor surgirá em uma região que há muito tempo é islâmica. O Salmo 83 também prevê uma confederação de árabes e outros povos do Oriente Médio contra Israel.

Diante disso, uma reunião planejada para janeiro de 2019 dos líderes dos Estados Unidos e de vários países árabes é um assunto interessante a ser observado. Em setembro de 2018, o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, reuniu seis de seus colegas do Conselho de Cooperação do Golfo (GCC), além do Egito e da Jordânia. O objetivo declarado é uma coalizão de Estados árabes para combater a crescente influência do Irã na região. O nome dessa proposta é Aliança Estratégica do Oriente Médio (MESA). Os planos estabelecem que a reunião de janeiro seja presidida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Apelos para esse tipo de coalizão árabe não são novos. Isso remonta à década de 1950, quando o presidente do Egito, Gamal Abdul Nasser, presidiu uma República Árabe Unida, mas não durou muito tempo. Nenhuma das mais recentes coligações árabe foi bem sucedida. No passado, os esforços tinham como objetivo reprimir e derrotar Israel, mas todos falharam ou foram humilhados em

O Estado Islâmico: Enfraquecido, mas ainda mortífero

O Estado Islâmico, ou EI, foi gravemente ferido e também derrotado em algumas áreas, graças aos esforços para combatê-los da coalizão liderada pelos Estados Unidos, além da perda de seu apoio local, mas os extremistas continuam agindo e espalhando terror na tentativa de recuperar o poder.

A agencia *Reuters* informou o seguinte em 24 de julho de 2018: "Meses após o Iraque ter declarado a vitória sobre o Estado Islâmico, seus combatentes estão retornando com uma campanha de sequestros e assassinatos. Com o fim do sonho de um Califado no Oriente Médio, o Estado Islâmico mudou sua tática para ataques relâmpagos com o objetivo de enfraquecer o governo de Bagdá . . .



"O desarranjo entre as forças de segurança [iraquianas] permitiu que o Estado Islâmico retornasse, de acordo com autoridades militares, policiais, de inteligência e dirigentes locais eleitos. Eles disseram que a falta de coordenação, o apoio escasso do governo central e uma cultura de evitar a responsabilidade estão dificultando os esforços para conter o grupo" (Ahmed Aboulenein, "O Estado Islâmico Volta a Ameaçar o Iraque Com Táticas de Guerrilha").

Hisham al-Hashimi, especialista em Estado Islâmico, que assessora o governo iraquiano, acredita que o número de combatentes do EI no Iraque seja "mais de mil, com cerca de 500 em áreas desérticas e o restante nas montanhas" (ibid.). Ele também notou que uma vez a Al Qaeda dominou as áreas sunitas do Iraque até a campanha de 2006-2007 e que "seus remanescentes se esconderam no deserto entre a Síria e o Iraque e que, mais tarde, estes se transformaram em Estado Islâmico. Algumas autoridades temem que um grupo ainda mais radical possa emergir se houver lacunas na segurança".

Até o momento, muitas das tentativas de rastrear e matar o líder do Estado Islâmico, Abu Bakr al-Baghdadi, fracassaram e o grupo ainda está ativo em outros Estados árabes. "No Egito, ele está concentrado no deserto do norte do Sinai, que é pouco povoado. Ele não detém nenhum território, mas realiza ataques de atropelamento e fuga. O Estado Islâmico tentou se reerguer na Líbia através de unidades móveis no deserto e de células adormecidas nas cidades do norte" (ibid).

"Na Síria", como ainda ressaltou a *Reuters*, "o Estado Islâmico ainda detém algum território, mas sofreu perdas militares". No entanto, no dia seguinte, o grupo organizou um ataque significativo naquele lugar. Como noticiou a National Public Radio (NPR), em 25 de julho: "Atentados suicidas atingiram um mercado de rua e outros alvos na cidade de Sweida, no sul da Síria . . . Os quatro ataques mataram dezenas de pessoas e feriram outras dezenas . . . em uma região onde o governo tem lutado contra os militantes do Estado Islâmico" (Bill Chappell, "Ataques Suicidas do Estado Islâmico Matam Dezenas de Pessoas, Desencadeando Combates Intensos na Síria").

O primeiro ataque foi com uma motocicleta cheia de explosivos, logo após o amanhecer, Pouco depois, um segundo ataque aconteceu em uma praça da cidade, onde dois outros terroristas explodiram seus cinturões quando eram perseguidos por forças de segurança. "Ao todo . . . mais de 150 pessoas foram mortas naquele dia, incluindo pelo menos 62 civis e mais de 90 residentes que se juntaram na luta contra o Estado Islâmico" (ibid.).

Voltando a falar do Iraque, como disse o relatório da *Reuters*, alguns membros da tribo sunita, que auxiliaram os Estados Unidos e as forças iraquianas contra o Al-Qaeda, agora estão dizendo que precisam de ajuda, pois "o Estado Islâmico está se recuperando . . . e o Chefe tribal de Shammar, Ali Nawaf . . . diz que tem 1.400 homens prontos para lutar, mas que precisam da ajuda do governo de Bagdá. Se o governo não enviar mais forças, nós vamos erguer a bandeira do Daesh [Estado Islâmico]. Se não taparmos esse buraco agora, todas as cidades vão cair, disse Nawaf".

Talvez o próprio Estado Islâmico não consiga retornar, mas outro grupo ou movimento perigoso poderia surgir de suas cinzas—como aconteceu antes. E até um eventual califado não está fora de questão. De qualquer forma, o terrorismo continua sendo um terrível flagelo.

Muitas agências de inteligência das principais nações têm conseguido frustrar os planos hostis do Estado Islâmico e de outros radicais nos últimos anos, mas nem todos eles. A dura realidade é que esses ataques precisam apenas de alguns indivíduos, e isso dificulta sua prevenção.

Oramos para que Deus traga alívio e consolo àqueles que estão sofrendo desse mal contínuo. E também oramos para que Jesus venha estabelecer logo o Seu Reino de paz. Deus está plenamente ciente das atrocidades que acontecem em nosso mundo e intervirá quando for a hora certa de a humanidade ter um coração receptivo ao Seu julgamento e ensino. (Fontes: Reuters, NPR).

guerras com o Estado judeu. Hoje, o inimigo comum não é Israel, mas o Irã. O Irã projetou uma influência disruptiva em um arco que se estende do Afeganistão, a oeste, até ao Mar Mediterrâneo. Buscando reviver sua antiga glória, o Irã é visto como uma grande ameaça a todas as nações na perspectiva dessa nova proposta.

A proposta dessa aliança árabe não é de uma pequena e insignificante potência militar. A Arábia Saudita é bem suprida pelos Estados Unidos com os mais recentes mísseis e aviões. A revista *The Economist* relata que, mesmo excetuando os Estados Unidos, os gastos anuais de defesa dessa aliança excederiam cem bilhões de dólares e teria mais de trezentos mil soldados, cinco mil tanques e mil aviões de combate ("Uma OTAN para Árabes? Uma Nova Aliança Militar Traz Perspectivas Sombrias", 6 de outubro de 2018).

As consequências estratégicas de tamanha força poderiam desestabilizar a região. George Friedman, escrevendo para o *Geopolitical Futures*, afirmou: "Se essa aliança realmente funcionar, os árabes passam de um povo dividido e mutuamente hostil a uma entidade unida e virtualmente poderosa. Há uma chance muito real de que isso possa ameaçar tanto a Turquia quanto Israel. Como os dois países têm imensas forças armadas, isso pode acabar, na pior das hipóteses, como no caso de uma potência árabe cercada por potências não árabes (Israel, Turquia e Irã)" ("A Criação de uma OTAN Árabe", 1 de outubro de 2018). As apostas são altas quando se considera tal poder na volátil vizinhança do Oriente Médio.

Uma OTAN árabe é uma ideia remota e problemática. Mas isso poderia acontecer. Se isso acontecer, o mundo poderia estar um passo mais perto do cumprimento da profecia de Daniel. (Fontes: *The Economist* e *Geopolitical Futures*).

Wikimedia



FAÇA UMA MUDANÇA QUE PODE LEVAR VOCÊ PARA MAIS PERTO DE DEUS

Por que fingimos que um alegre velhinho de casaco vermelho — montando em um trenó voador puxado por renas! — traz presentes para as crianças bem-comportadas na véspera do Natal?

Será mesmo que esses mitos e costumes têm algum sentido para você? Por que ensinar isso a seus filhos?

Descubra a verdade sobre o Natal e um caminho melhor nas páginas de sua Bíblia!

BAIXE OU SOLICITE SUA CÓPIA GRATUITA de "Feriados Religiosos ou Dias Santos: Será que importa quais dias observamos?"



123RF

Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta Boa Nova do vindouro Reino de Deus, de vários guias de estudo de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Esta revista 'A Boa Nova' e guias de estudo Bíblicos aqui mencionados contêm direitos auditorais e são publicados pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional. Também somos representados e os distribuimos, sob licença, em Angola pela Igreja de Deus Mundial em Angola.

Sua doação espontânea ou seus dízimos nos ajudarão a ampliar esse esforço. Use a conta ao lado se vive no Brasil, ou a aba de doações do nosso site, ou detalhes de contato na página 2. Muito obrigado pela sua contribuição.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)
Agência: 3540
Operação: 003
Conta Corrente: 1877-4
CNPJ: 19.443.682/0001-35
Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



https://portugues.ucg.org/a-boa-nova